UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Relatório de Autoavaliação

Coordenação Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG

Instrução Normativa 2020/03 (aprovada em 09 de julho de 2020)

Docente - Prof. Fabrício Alvim Carvalho
Docente - Prof. Nathan Oliveira Barros
Docente - Prof. Roberto Júnio Pedroso Dias
Docente - Profa. Simone Jaqueline Cardoso
Representante Discente - Doutoranda Priscila Fregulia Lomar

Juiz de Fora, Minas Gerais
Maio de 2021

Sumário

1. PPG BIODIVERSIDADE: histórico e objetivos 3

2. AUTOAVALIAÇÃO: delimitação conceitual desta prática colaborativa e continuada 4

3. ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO 4

Organização geral 4
Etapas 5
A. Preparação 5
B. Implementação dos procedimentos 6
C. Divulgação dos resultados (seminário de autoavaliação) 8
D. Uso dos resultados (grupos de trabalho) 58
E. Auto-análise crítica, planejamento e ações prioritárias 59

4. DOCUMENTOS UTILIZADOS 64

1. PPG Biodiversidade: histórico e objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza (PPG Biodiversidade) é fruto da fusão dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Biológicas "Comportamento e Biologia Animal" (PPGCB-CBA) e em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais (PGECOL), ambos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) (ver anexo I). A fusão dos PPGs foi aprovada oficialmente pela CAPES em 07/01/2020.

Os antigos PPGs em Comportamento e Biologia Animal (PPPGCB-CBA) e em Ecologia (PGECOL) pertenciam a duas distintas áreas do conhecimento da CAPES, Ciências Biológicas 1 (PPGCB-CBA) e Ecologia (PGECOL), porém em 2011, com a criação da área da Biodiversidade pela CAPES (Ecologia, Zoologia Botânica e Oceanografia Biológica), teve início uma discussão interna sobre a necessidade da existência dos dois PPGs da mesma área da CAPES no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Com a sobreposição de 30% dos docentes entre os dois PPGs, a ideia de fusão se fortaleceu. Desde a criação dos cursos originais até dezembro de 2019 (antes da fusão), foram concluídas 458 dissertações de Mestrado (298 do PPPGCB-CBA e 160 do PGECOL) e 43 teses de Doutorado (uma do PPGCB-CBA e 42 do PGECOL) nos dois Programas. O atual PPG Biodiversidade herdou, portanto, dois históricos consolidados de relevância no conhecimento da biodiversidade, especialmente, da Zona da Mata Mineira, que atrai estudantes, pesquisadores e colaboradores do Brasil e do exterior. O atual PPG Biodiversidade possui uma única área de concentração (Comportamento, Ecologia e Sistemática) e três linhas de pesquisas: (i) Taxonomia, Sistemática e Evolução; (ii) Comportamento e Biomonitoramento; e (iii) Processos Ecológicos e Conservação da Natureza.

Os objetivos do PPG Biodiversidade são: i) formar profissionais, especialmente pesquisadores e docentes de nível superior, capacitados a enfrentar os problemas ambientais e os desafios de conservação da biodiversidade na atualidade, a partir da construção de uma fundamentação teórico-conceitual e desenvolvimento de habilidades práticas; e ii) capacitar esses profissionais no desenvolvimento de pesquisas científicas que visem a descrição da biodiversidade e suas formas de organização, incluindo o estudo do comportamento, biologia e ecologia de diferentes grupos de organismos; dos processos ecológicos e evolutivos; bem como estudos sobre a conservação da biodiversidade e os ciclos biogeoquímicos, sempre orientados por anseios de uso dos recursos naturais coerente com a visão de sustentabilidade e conservação da natureza.

Ainda, o PPG Biodiversidade busca a inserção do conhecimento acadêmico no contexto econômico e social, através de colaboração com empresas, patenteamento e licenciamento, incluindo também a participação na elaboração de políticas públicas e na vida social e cultural da população.

2. Autoavaliação: prática colaborativa e continuada

Com o aprimoramento da avaliação externa da pós-graduação feita no país, a CAPES entende ser necessária ampliação deste processo, incluindo a autoavaliação, tal como já acontece de forma madura em outros países. Usamos nesta proposta de autoavaliação a definição de avaliar a si próprio de modo organizado e planejado, com posteriores reflexões para construção do planejamento estratégico do PPG. A preparação da autoavaliação do PPG Biodiversidade foi iniciada por uma comissão, que envolve docentes e uma representante discente, e, posteriormente, se expandiu para toda comunidade acadêmica (discentes, egressos, secretárias e docentes) ao longo de suas etapas de desenvolvimento. Os pilares deste processo foram a ampla participação da comunidade acadêmica, o uso de canais para ouvir discentes e docentes, bem como a confiança entre os atores envolvidos. Os dados gerados e analisados pelos participantes do processo constituirão importante avanço necessário à consolidação e ao aprimoramento do PPG Biodiversidade. A auto-análise crítica e o diagnóstico dos pontos fracos do PPG foram o alicerce da construção do planejamento estratégico (ver anexo VI).

Ressaltamos que esta proposta de autoavaliação inclui dados dos antigos Programas de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Comportamento e Biologia Animal, PPGCB-CBA, 1994-2019) e em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais (Ecologia, PGECOL, 2005-2019), e ainda do novo PPG em Biodiversidade e Conservação da Natureza (2020). A opção de se elaborar a proposta de autoavaliação considerando um único PPG está em consonância com toda a proposta do relatório quadrienal (2017-2020), embora tenhamos os dados separados dos PPGs antigos disponíveis para futuras análises particulares.

3. Etapas do processo de autoavaliação

Organização geral

A presente proposta de autoavaliação foi elaborada inicialmente pela Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG indicada pela Coordenação e aprovada pelo

Colegiado do Programa, e contou ainda com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica do PPG Biodiversidade. De acordo com a Instrução Normativa 2020/03 (aprovada em 09 de julho de 2020) do PPG, compõem a comissão os docentes Fabrício Alvim Carvalho, Nathan Oliveira Barros, Roberto Júnio Pedroso Dias, Simone Jaqueline Cardoso e a representante discente - Doutoranda Priscila Fregulia Lomar. De forma geral, a avaliação contará com a fase 1, diagnóstico e análise crítica em 2021 (presente documento), e com a fase 2, autoavaliação continuada a ser realizada anualmente, a partir de 2022 no PPG.

Etapas da fase 1 (2021)

Esta fase da avaliação foi constituída pelas seguintes etapas: (a) Preparação, (b) Métodos e Instrumentos, (c) Divulgação dos resultados, (d) Uso dos resultados, (e) Auto-análise crítica, planejamento e ações prioritárias (Figura 1).

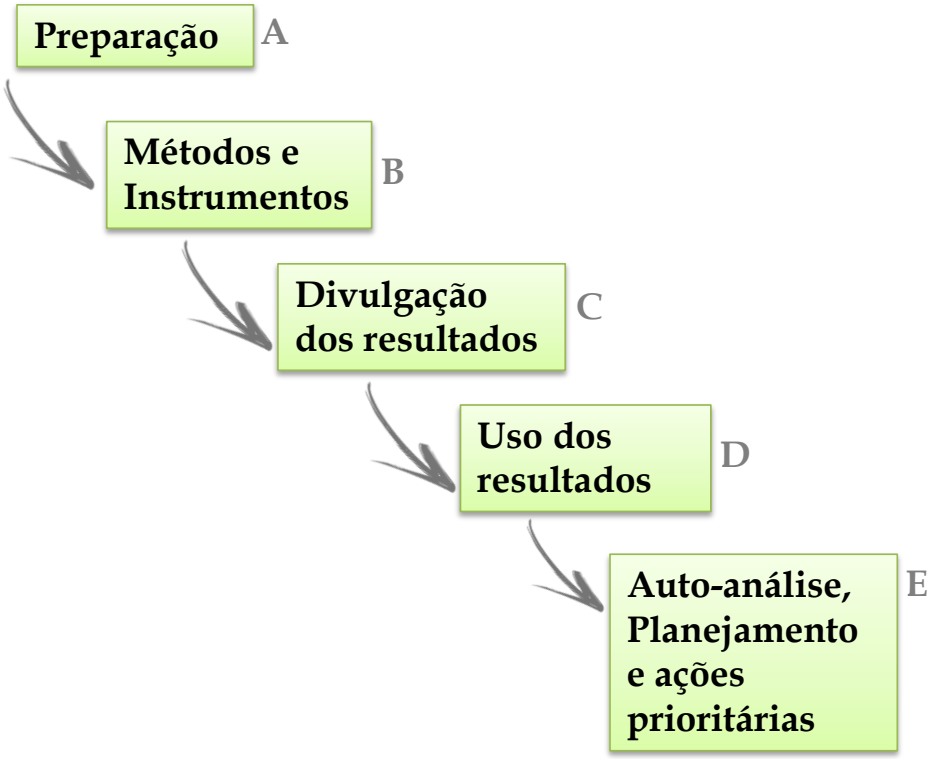

Figura 1. Etapas da proposta de autoavaliação do PPG Biodiversidade (UFJF).

A. Preparação

No início da preparação da autoavaliação foi nomeada a Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG Biodiversidade que realizou esboço inicial dos princípios e aspectos da autoavaliação a serem utilizados. A Comissão buscou

informações com toda comunidade acadêmica neste primeiro momento: Coordenação, Colegiado, outros docentes, discentes (por intermédio da representante) e técnicos administrativos (TAE´s). Nesta etapa de estudo/preparação, foram discutidos os critérios de autoavaliação, os procedimentos a serem implementados e a forma de sensibilização para participação de todos no processo.

B. Métodos e Instrumentos da autoavaliação

Os procedimentos adotados no processo de autoavaliação do PPG podem ser subdivididos em quatro etapas: [1]realização de análise da performance do PPG usando os critérios estabelecidos pela avaliação externa da CAPES (ficha de avaliação) em comparação com dados da performance de todos os PPGs da área apresentados pela Coordenação da Biodiversidade no Seminário de Meio Termo (2019); [2]realização de consulta ampla aos discentes e egressos do PPG usando questionários virtuais (*google forms*), com perguntas relacionadas aos seguintes temas: avaliação dos egressos (trajetória acadêmica e trajetória profissional), avaliação das disciplinas, avaliação da orientação, avaliação do corpo docente, avaliação do PPG, avaliação do curso, e impactos da COVID-19; [3]divulgação destes dados compilados pela Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG em seminário amplo envolvendo discentes, docentes e servidores do PPG; [4]criação de quatro grupos de trabalho para rever e realizar de forma crítica os pontos fundamentais para melhoria do PPG detectados nas etapas inicias do processo de estudo da Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG: (i) métodos e instrumentos de autoavaliação e processo de autoavaliação continuada, (ii) ações prioritárias e planejamento estratégico, (iii) inserção social e divulgação do PPG, e (iv) estrutura didática e formação discente (Figura 2).

Na etapa 1 foram utilizadas as métricas propostas na ficha de autoavaliação da área da Biodiversidade (CAPES); na etapa 2 os questionários foram elaborados pela Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG; na etapa 3, os dados das etapas 1 e 2, e mais a proposta de autoavaliação e planejamento estratégico elaborados pela Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG, foram apresentados e discutidos no I Seminários de Autoavaliação do PPG que ocorreu em 06 de abril de 2021 de forma remota; na etapa 4 ocorreu a formação de 4 grupos de trabalho (GTs) – (i) autoavaliação, (ii) planejamento estratégico, (iii) inserção social e divulgação, e (iv) estrutura didática e formação discente) envolvendo entre 3-5 docentes do PPG, entre 8-11 discentes do PGG, e uma secretária em cada GT, com a finalidade de discutir e

propor mudanças criativas em pontos diagnosticados como essenciais para desenvolvimento do PPG.

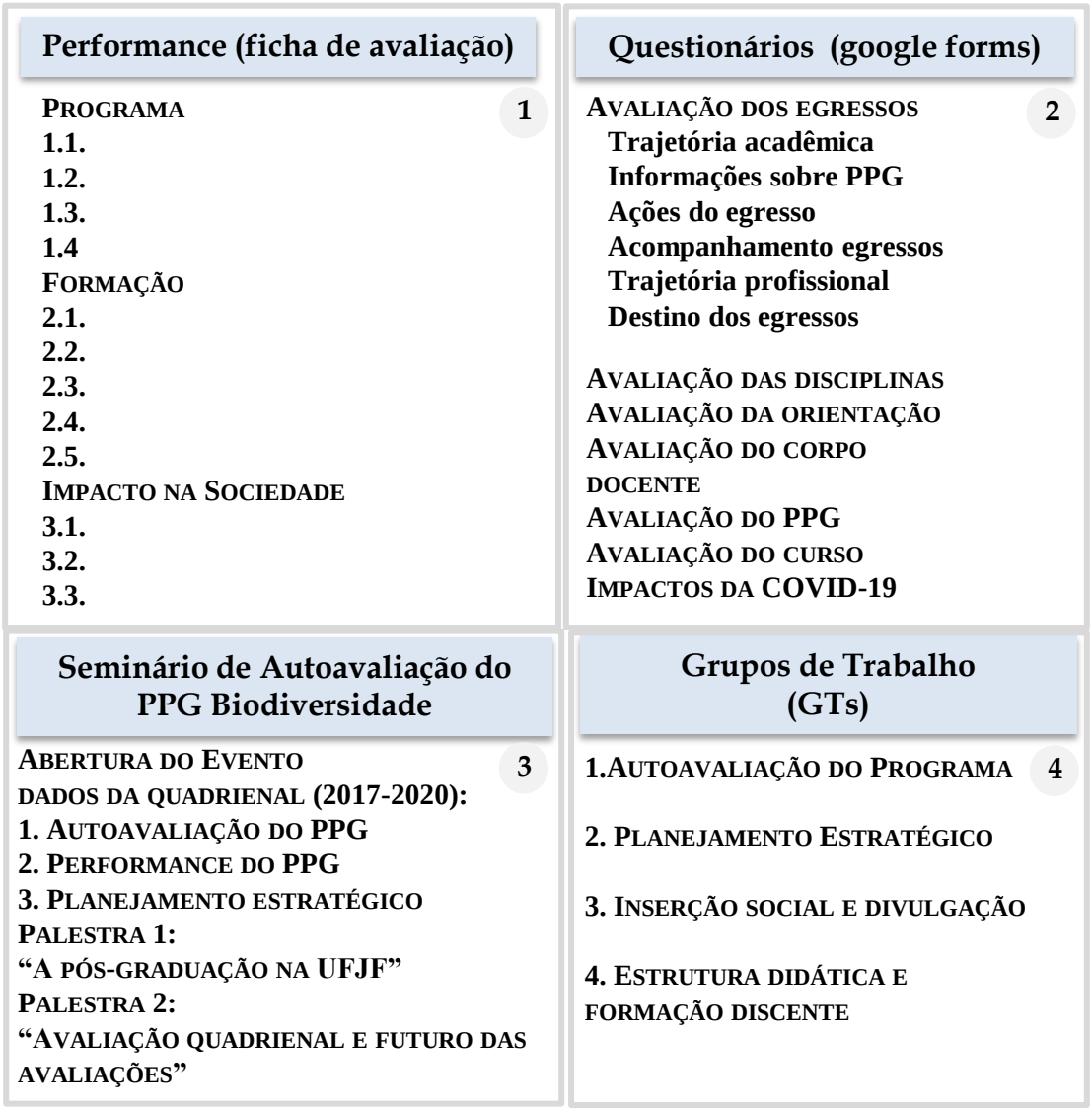

Figura 2. Procedimentos de autoavaliação divididos em quatro fases/etapas. **Etapa 1** teve como objetivo entender desempenho do PPG no quadriênio em comparação com outros PPGs da área. **Etapa 2** teve como objetivo entender o perfil do egresso do PPG, e avaliar qualidade das disciplinas, orientação, atuação do corpo docente, e avaliação do curso. **Etapa 3** teve como objetivo realizar divulgação dos resultados obtidos nas etapas 1 e 2 para toda comunidade acadêmica do PPG. **Etapa 4** teve como foco utilizar os dados coletados e analisados pela Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG para avaliação e análise crítica de toda comunidade acadêmica dividida em grupos de trabalho que geraram documentos contendo sugestão de melhoria para quatro itens da avaliação do PPG.

C. Divulgação dos resultados

Performance no quadriênio (etapa 1)

1. ***O Programa***

O PPG Biodiversidade e Conservação da Natureza (PPG Biodiversidade) apresenta de maneira clara e objetiva o perfil dos profissionais formados, objetivos, metas e missão do Programa. Existe no PPG Biodiversidade estratégia de capacitação docente (pós-doc) e discentes, programas e projetos em cooperação com instituições no Brasil e no Exterior. O Programa apresenta estratégias de internacionalização, acordos de cotutela, financiamento de projetos com recursos do exterior e recebe frequentemente discentes e pesquisadores do exterior.

O PPG Biodiversidade apresenta critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente e esses critérios são utilizados como base para o planejamento futuro do corpo docente. As chamadas para credenciamento são feitas através de editais específicos do PPG Biodiversidade disponíveis no site do PPG (https://www2.ufjf.br/ppgbiodiversidade/o-curso/editais/).

Existem no PPG 23 laboratórios associados e quatro ambientes para realização de trabalhos de campo e estudos de biodiversidade em coleções biológicas: Jardim Botânico (https://www.ufjf.br/jardimbotanico/), Fazenda Experimental/NIASSA (https://www.ufjf.br/niassa/), Herbário Leopoldo Krieger (https://www.ufjf.br/herbario/), e Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira (https://www.ufjf.br/malacologia/). Há amplo acesso à internet em todos os laboratórios e no campus da Universidade, suporte de biblioteca setoriais, biblioteca central e biblioteca própria do PPG Biodiversidade, estrutura física de coordenação do PPG Biodiversidade e apoio de 4 funcionárias, possibilitando o pleno desenvolvimento das atividades do PPG.

Considerando todos os 34 docentes que atuaram como NP no Programa em algum ano do quadriênio (NP total), 29 (87%) tiveram orientações concluídas dentro dos 4 anos (Figura 3). Desse NP total, 26 docentes (78%) coordenaram ao menos uma disciplina ao longo do quadriênio. Considerando apenas o NP de 2020 (após a fusão), ano final do quadriênio, 100% dos docentes ofereceram disciplinas no Programa.

O NP correspondeu a 77% do número total de docentes ao longo do quadriênio, em outras palavras, o somatório de colaboradores e visitantes correspondeu a 23% do número total de docentes (valores médios para o NP=29, NC=6 e visitante=2) (Figura 3).

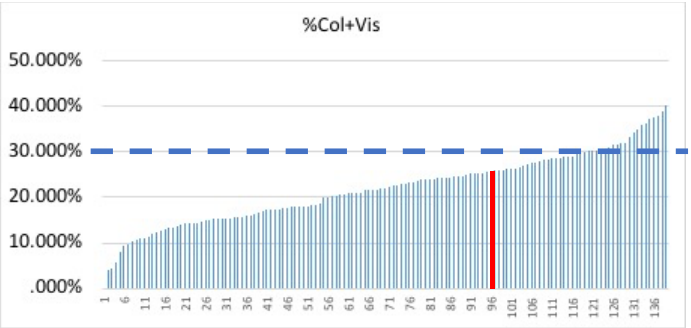

Figura 3 – Porcentagem de docentes colaboradores e visitantes em relação ao número total de docentes do PPG Biodiversidade (barra vermelha) comparada aos outros Programas da área de Biodiversidade (valores referentes aos outros programas foram apresentados na avaliação de meio termo da CAPES em 2019).

Em média, 73% do corpo docente foi exclusivo do Programa ao longo do quadriênio (variou entre 71% em 2017 e 76% em 2020). Com os novos credenciamentos realizados em 2021, o valor atual é de 79% do corpo docente exclusivo. O PPG Biodiversidade iniciou o quadriênio (2017-2020) com 40 docentes (somando corpo docente dos antigos dois PPGs), sendo 31 docentes do núcleo permanente (NP), 08 docentes do núcleo de colaboradores (NC) e 1 visitante (anexo V).

Em média, durante o quadriênio, o PPG apresentou um NP de 29 docentes (Figura 4). A seguir, os dados da composição do corpo docente em cada ano do quadriênio:

2017 – CD formado por 31 docentes NP, 8 NC e 1 visitante.
2018 – CD formado por 33 docentes NP, 7 NC e 2 visitantes.
2019 – CD formado por 29 docentes NP, 8 NC e 3 visitantes.
2020 – CD formado por 23 docentes NP, 3 NC e 3 visitantes.

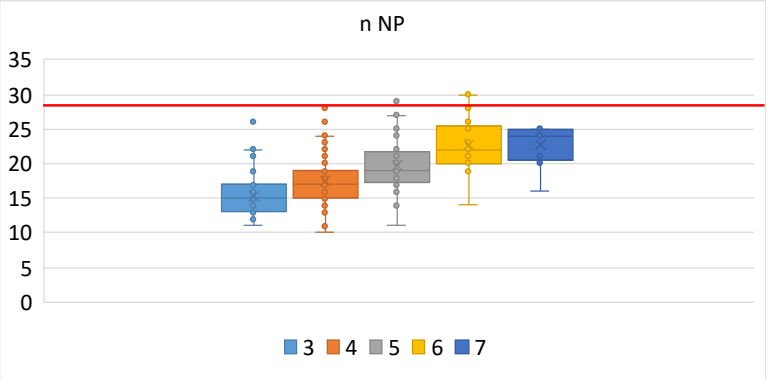

Figura 4 – Tamanho do NP nos PPGs da área de Biodiversidade considerando os dados apresentados no seminário de meio termo. A linha vermelha representa a média do NP para o PPG Biodiversidade nos quatro anos do quadriênio.

O planejamento estratégico e a proposta de autoavaliação estão disponíveis no site do Programa (https://www2.ufjf.br/ppgbiodiversidade/).

2. Formação

Ao longo do quadriênio foram publicados 519 artigos (ou notas científicas), sendo 119 em periódicos Qualis A1, 77 em periódicos Qualis A2, 33 em periódicos Qualis A3, 80 em periódicos Qualis A4, 56 em periódicos Qualis B1, 34 em periódicos Qualis B2, 27 em periódicos Qualis B3, 20 em periódicos Qualis B4 e 73 em periódicos Qualis C. Do total de artigos publicados com discentes ou egressos ao longo do quadriênio (304), 244 foram publicados em periódicos Qualis B3 ou superior. Dessa forma, a razão entre a produção científica com discentes ou egressos em periódicos Qualis B3 ou superior e o número de titulados mestre equivalente (204) foi 1.2 (Figura 5). Do total de artigos publicados no quadriênio, 309 artigos foram publicados em periódicos A4 ou superior. Destes 309 artigos, 167 (54%) tinham discentes ou egressos como autores, destes, 59 artigos em periódicos Qualis A1, 32 artigos em periódicos Qualis A2, 20 artigos em periódicos Qualis A3 e 56 artigos em periódicos Qualis A4. Dessa forma, a razão entre número de artigos com discentes ou egressos publicados em periódicos Qualis A4 ou superior e o número de mestres equivalentes titulados durante o quadriênio foi de 0.8 (Figura 5). Em comparação com os valores apresentados durante o seminário de meio termo da área da Biodiversidade, os dados de artigos B3+ e A4+ com discentes/egressos por titulados, está entre um Programa 4 e 5(Figura 5).

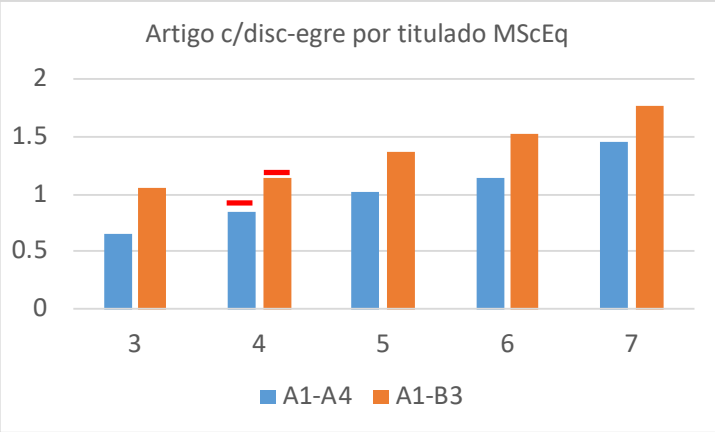

Figura 5 – Razão entre o número de artigos com discentes Qualis B3+ (Barras laranjas) e A4+ (Barras azuis) e o número de mestres equivalentes nos PPGs da Área da Biodiversidade. Os dados foram apresentados no seminário de meio termo. Os traços curtos vermelhos representam a mesma razão para o PPG Biodiversidade com os dados do quadriênio.

Do total de discentes que passaram pelo PPG Biodiversidade nesse quadriênio, 38% participaram como autores em artigos publicados em periódicos A4+. Comparando com os valores apresentados durante o seminário de meio termo da Área da Biodiversidade, essa porcentagem de discentes autores dos artigos é superior a mediana de Programas 5 e 6 (Figura 6).

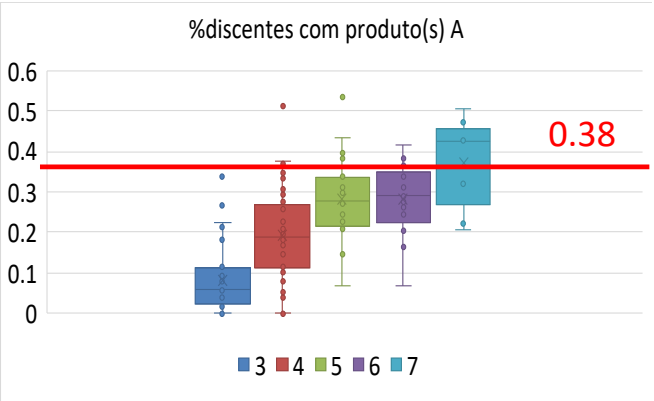

Figura 6 – Porcentagem dos discentes com produtos Qualis A4 ou superior. Os boxplots representam a distribuição dos dados para programas notas 3 (azul), 4 (vermelho), 5 (verde), 6 (roxo) e 7 (azul claro). A linha vermelha no interior do gráfico representa a porcentagem dos discentes do PPG Biodiversidade com produtos Qualis A4 ou superior.

Os egressos do PPG Biodiversidade estão, em sua maioria (88%), trabalhando em atividades aderentes a área da Biodiversidade. O Programa apresentou indicou como destaques cinco egressos para os últimos 5 anos (2016-2020) e cinco egressos para o intervalo entre 5 e 10 anos (2011-2015). Para cada egresso indicado foram apresentados critérios para as indicações: trajetória científica, inserção atual no mercado de trabalho, produtos dos trabalhos de conclusão, e internacionalização. As atividades profissionais dos egressos indicados são: docentes em Universidades Públicas no Brasil (03 docentes), docente em uma Universidade dos EUA (01 docente), pesquisador de uma Universidade Peruana (01 docente), docentes em Universidades Privadas no Brasil (02 docentes), pesquisadores e gestores em empresas privados ou órgãos públicos (03 docentes).

Em relação à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa, o PPG Biodiversidade apresentou uma produção para cada ano do quadriênio em que cada docente fez parte do NP do Programa. Foram indicados 116 artigos científicos dos quais 102 (88%) possuem discentes ou egressos entre os autores, e 14 (12%) foram publicados com apenas os docentes na autoria. O somatório dos valores dos 15 docentes com maior soma dos percentis foi igual a 4,922. O valor

máximo possível para esse somatório dos 15 principais docentes é 6,000 (400*15). Dessa forma, o somatório encontrado para os 15 principais docentes do PPG Biodiversidade é 82% do somatório máximo. Chama atenção também que 11 dos 15 principais docentes possuem somatório dos percentis maiores que 300, evidenciando que 11 dos 15 principais docentes tiveram média equivalentes a 4 publicações com discentes em periódicos A2 ou superior. Os valores do somatório dos percentis dos 15 docentes com melhor desempenho neste critério são superior aos valores de Programa 6, considerando que a produção desses programas se mantenha constante nos dois últimos anos do quadriênio (Figura 7).

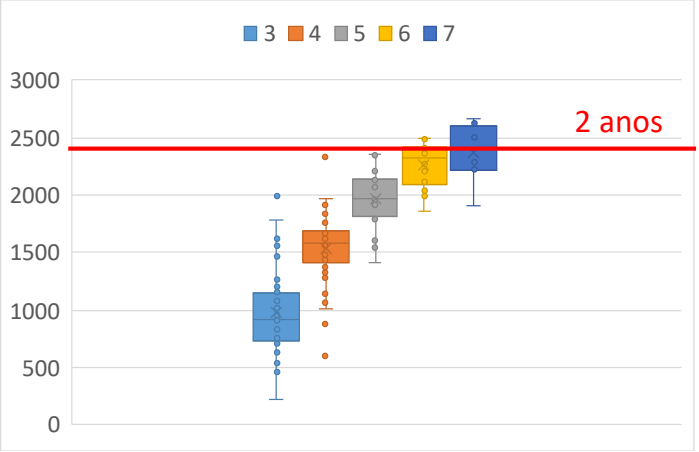

Figura 7 – Somatório dos valores dos 15 docentes com maior soma dos percentis dos PPGs da Área da Biodiversidade. Os boxplots representam a distribuição dos dados para programas notas 3 (azul claro), 4 (laranja), 5 (cinza), 6 (amarelo) e 7 (azul escuro). A linha vermelha no interior do gráfico representa o somatório dos valores dos 15 docentes com maior soma dos percentis do PPG Biodiversidade (Nesse gráfico foi realizado a proporcionalidade para 2 anos de produção). Os dados dos outros programas da área foram apresentados no seminário de meio termo da Área de Biodiversidade.

Considerando todos os 34 docentes que atuaram como NP no Programa em algum ano do quadriênio (NP total), 30 (88%) tiveram orientações concluídas dentro dos 4 anos (Figura 8). Considerando apenas o NP que terminou o quadriênio, NP de 2020 (após a fusão dos PPGs), todos os docentes tiveram orientações concluídas no quadriênio.

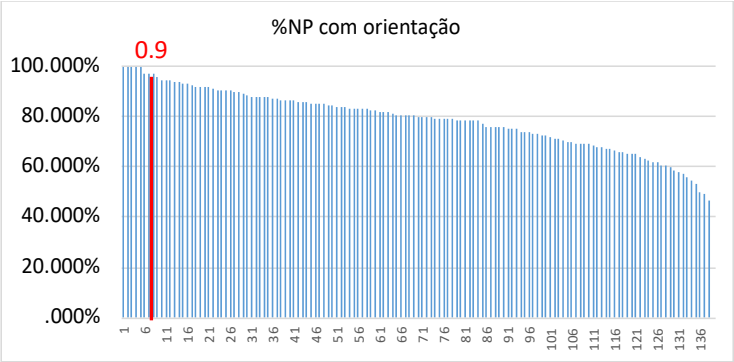

Figura 8 – Porcentagem do NP com orientação concluída no quadriênio. As barras azuis representam os dois primeiros anos do quadriênio para os PPGs da área da Biodiversidade. A barra vermelha representa os 4 anos do quadriênio para o PPG Biodiversidade.

No total, 122 orientações foram concluídas tendo como orientador principal um docente do núcleo permanente. A média das orientações por docente do núcleo permanente foi de 4 orientações concluídas por cada docente do NP, e o desvio padrão foi de 2.7. Com isso, o coeficiente de variação do número de orientações finalizadas por docentes do NP do programa foi de 66. Em outras palavras, o desvio padrão corresponde a aproximadamente 66% do valor médio das orientações concluídas por docente do NP (Figura 9). Entretanto, este valor será muito menor se consideramos que nos três anos iniciais do quadriênio os PPGs eram independentes, e ainda, que havia uma sobreposição de 30% de docentes nos dois antigos PPGs. Grande parte dos docentes com elevados números de orientação no quadriênio (oito ou nove) orientaram discentes dos dois antigos PPGs entre 2017 e 2019.

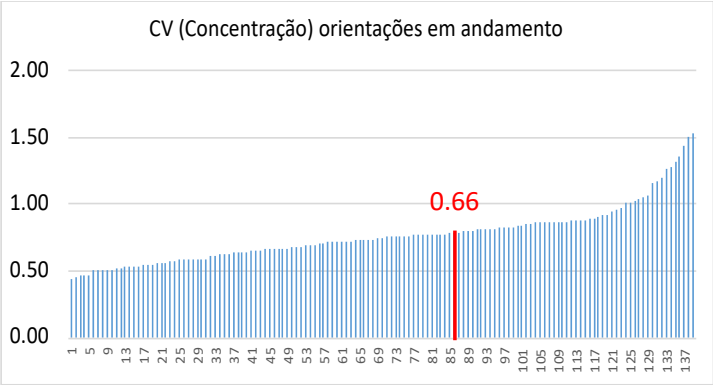

Figura 9 – Coeficiente de variação das orientações do PPG. As barras azuis representam os dois primeiros anos do quadriênio para os PPGs da área da Biodiversidade. A barra vermelha representa os 4 anos do quadriênio para o PPG Biodiversidade.

3. Impacto na sociedade

O NP total (aqui assumido como o conjunto de docentes que fizeram parte do NP mesmo que durante apenas 1 ano) foi de 34 docentes. Do NP total, 22 docentes (64%) apresentaram ao menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio (Figura 10). Dentro do NP total, 4 docentes (Ana Paula Gelli de Faria, Mariana Fonseca Rossi, Arcilan Assireu e Kezia Scopel) não apresentaram orientações concluídas no quadriênio. Desses 4 dois apresentaram orientações em andamento (Ana Paula Gelli de Faria e Mariana Fonseca Rossi). Dessa forma, o NP total passaria para 32 docentes dos quais 22 (68%) apresentaram ao menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio. O PPG Biodiversidade avaliou também os resultados assumindo o NP de 2020, último ano do quadriênio. Dessa forma, 19 (82%) dos 23 docentes do NP publicaram ao menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio.

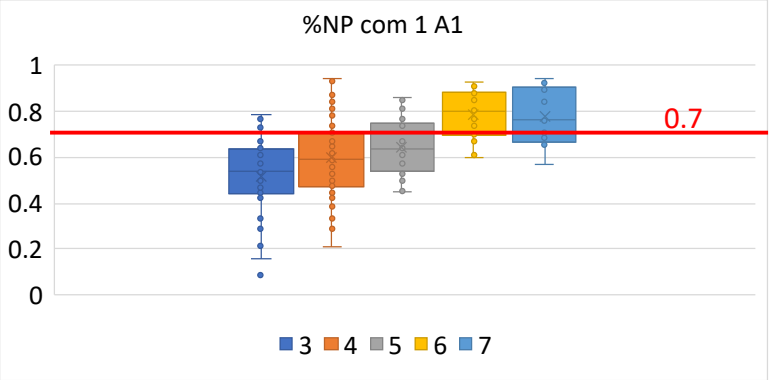

Figura 10 – Porcentagem dos docentes do NP que publicaram ao menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio. Os boxplots representam a distribuição dos dados para programas notas 3 (azul escuro), 4 (laranja), 5 (cinza), 6 (amarelo) e 7 (azul claro). A linha vermelha no interior do gráfico representa a porcentagem do NP do PPG Biodiversidade com pelo menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio. Os dados dos outros programas da área foram apresentados no seminário de meio termo da Área de Biodiversidade e consideram ao menos 1 artigo Qualis A1. Para comparação entre o PPG Biodiversidade e os outros PPGs da Área está sendo assumido que a produção nos últimos dois anos do quadriênio é similar a produção nos dois primeiros anos.

Do NP total, 25 docentes (74%) apresentaram ao menos 2 artigos Qualis A2 no quadriênio. Se considerarmos apenas os docentes que tiveram defesas concluídas ou orientações em andamento no quadriênio (32), 25 destes (78%) apresentaram 2 artigos Qualis A2 ou superior (Figura 11).

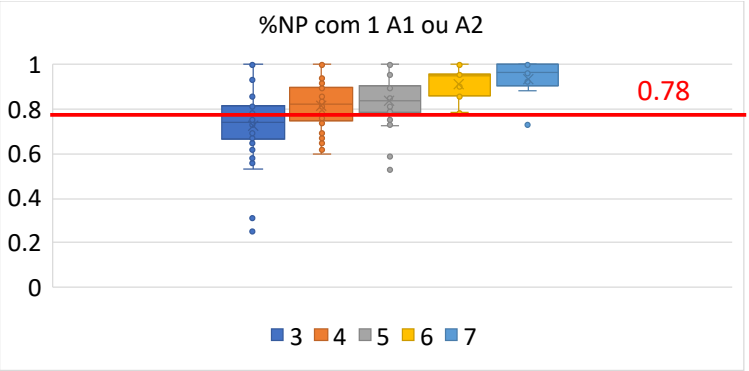

Figura 11 - Porcentagem dos docentes do NP que publicaram ao menos 2 artigos Qualis A2+ no quadriênio. Os boxplots representam a distribuição dos dados para programas notas 3 (azul escuro), 4 (laranja), 5 (cinza), 6 (amarelo) e 7 (azul claro). A linha vermelha no interior do gráfico representa a porcentagem do NP do PPG Biodiversidade com pelo menos 2 artigos Qualis A2+ no quadriênio. Os dados dos outros programas da área foram apresentados no seminário de meio termo da Área de Biodiversidade e consideram ao menos 1 artigo Qualis A1. Para comparação entre o PPG Biodiversidade e os outros PPGs da Área está sendo assumido que a produção nos últimos dois anos do quadriênio é similar a produção nos dois primeiros anos.

Os docentes do NP ao longo do quadriênio (NP Total = 34 docentes) publicaram 420 artigos segundo o SciVal (período 2017-2020). Esses artigos receberam 2654 citações (média de 6.3 citações por artigo). O valor médio da Proeminência para os tópicos dos 150 artigos mais proeminentes foi de 97.87. Foi feito o cálculo tanto pela média ponderada dos tópicos que abrangem os 150 artigos com maiores percentis, quanto pela média da proeminência dos 150 artigos com maior proeminência, o valor foi exatamente o mesmo (Figura 12).

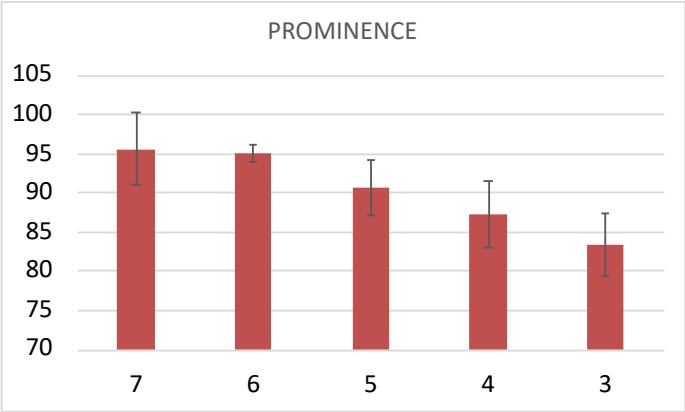

Figura 12 – Dados da proeminência média dos programas 7, 6, 5, 4 e 3 da Área da Biodiversidade. Os dados foram apresentados no seminário de meio termo da CAPES e contemplam apenas 2 anos do quadriênio. O PPG Biodiversidade computou 97.87 no quadriênio.

Do total de docentes do NP no quadriênio (34), 94% (32) apresentaram índice H maior ou igual a 7 e 73% (19) apresentaram índice H maior ou igual a 10. Ainda, 13% (3) docentes apresentaram índice H maior ou igual a 20. Se considerado apenas o NP de 2020, 96% dos docentes apresentaram índice H maior ou igual a 7, 83% apresentaram índice H maior ou igual a 10 e 13% dos docentes apresentaram índica H maior ou igual a 20. Todos esses valores parecem ser superiores a mediada da porcentagem de docentes com índice H maior que 7 ou 10 nos programas nota 5 da área de biodiversidade da CAPES, segundo os dados apresentados no seminário do meio termo da área.

Em relação aos dados de internacionalização, o PPG Biodiversidade apresenta alguns dos indicadores compatíveis com os programas nota 6 e 7 da área de Biodiversidade.

Conclusão sobre a performance: Os dados do quadriênio compilados e analisados pela Comissão de Autovaliação e Estudo do PPG apontam clara melhoria e amadurecimento recente do PPG que apontam para uma consequente provável melhoria de conceito do PPG nesta avaliação. Os resultados do item “Programa” demonstram boa gestão e bom funcionamento geral do PPG. Os resultados do item “Formação” demonstram grande melhoria recente do PPG em relação à qualidade da produção científica e formação discente, bem como o grande envolvimento do corpo docente com o PPG, entretanto, aponta métricas a serem melhoradas no próximo quadriênio: ampliar a produção de artigos A2+ envolvendo discentes e egressos; concentrar ainda mais a produção discente/egresso em periódicos A4+; melhor distribuir as orientações entre os docentes do NP; ampliar para 100% o número de docentes com publicações de excelência A2+. Os resultados do item “Impacto na Sociedade” foram positivos, demonstrando boa inserção social, elevada proeminência e citação das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, e ainda, ótimos índices de internacionalização do PPG, em se tratando de um PPG nota 4. Em algumas métricas de internacionalização analisadas, foram encontrados valores para o PPG Biodiversidade similares a mediana dos programas nota 6. De forma geral, foi nítida a otimização do Programa após o processo de fusão, bem como a aderência das produções em relação aos objetivos e linhas de pesquisa do PPG Biodiversidade ao longo do quadriênio. Os dados compilados ao longo do quadriênio apontam para a consolidação deste PPG como importante Programa na área de Biodiversidade na Zona da Mata Mineira, com ampla inserção nacional e internacional.

Avaliação dos egressos

Com o objetivo de traçar o perfil acadêmico e profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza, e considerando também os dois programas originais antes da fusão – PGECOL e PPGCB-CBA, foram realizadas consultas aos egressos por meio de um formulário eletrônico composto por 36 perguntas. As perguntas foram estruturadas em quatro temáticas: avaliação do orientador, avaliação do corpo docente, avaliação do programa de pós-graduação e avaliação do curso (Quadro 1). O formulário foi criado na plataforma *Google Forms* (https://forms.gle/2DXaejWYheLjmujo9) e enviado a todos os egressos por e-mail. Seguindo o planejamento do PPG Biodiversidade o formulário será enviado anualmente aos egressos do Programa (fase 2 desta proposta de autoavaliação).

Quadro 1**:** perguntas apresentadas à comunidade discente egressa para avaliação do programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Pergunta	Opções de resposta
Dados pessoais	
1 - Em que ano você concluiu o mestrado ou doutorado no PPG	livre
2 - Cidade e estado onde mora atualmente	livre
Trajetória acadêmica	
3 – Em qual Programa você concluiu o curso de Mestrado ou Doutorado aqui na UFJF?	PPG Biologia e Comportamento Animal
	PPG Ecologia da UFJF
	PPG Biodiversidade e Conservação da Natureza
4 - Qual curso foi concluído no PPG?	Mestrado
	Doutorado
5 - Orientador	livre
6 - Curso de Graduação e Instituição. Ex.: Ciências Biológicas - UFJF	livre
7 - Se concluiu o mestrado em outro PPG, responda o nome do Programa e da Instituição.	livre
8 - Se cursa doutorado, responda o nome do Programa e da Instituição	livre
9 - Marque TODAS as opções que o motivaram a optar pelo curso do PPG Biodiversidade (ou nos antigos PPGs em Ecologia ou Zoologia/Comportamento)	Satisfação pessoal
	Crescimento profissional
	Melhorar remuneração
	Afinidade com a área

	Área correlacionada à minha área na graduação
	Área correlacionada à minha área no mestrado
	Intenção de mudar de área profissional
	Qualidade do ensino na instituição
	Boa referência do corpo docente
	Localização
	Para ingresso na vida acadêmica como pesquisador e/ou docente em IES pública
	Para ter mais chances em concursos públicos
	Para ter mais chance no mercado de trabalho
	Para qualificação profissional com perspectiva da docência na educação básica
	Para qualificação profissional com perspectiva da docência no ensino superior privado
	Não consegui vaga em outra instituição
	Outras
10 - De acordo com o seu interesse em cursar doutorado, ou se já o cursa, aponte TODOS os motivos relacionados abaixo que o levariam/levaram a seguir em nível mais elevado de ensino:	Não tenho interesse em cursar doutorado
	Para ingressar na vida acadêmica em instituições de ensino superior pública
	Para ter mais chances em concursos públicos
	Para ter mais chance no mercado de trabalho
	Satisfação e crescimento pessoal
	Melhorar remuneração
	Outros
11 - Sem considerar que já cursa doutorado, se for o seu caso, você ingressaria no doutorado do PPG Biodiversidade?	Não tenho interesse em cursar doutorado
	Sim
	Não
	Se não tivesse outra opção

12 - Sobre pós-doutorado	Ingressei
	Pretendo Ingressar
	Não tenho interesse no momento
Informações sobre o PPG Biodiversidade	
13 - Em termos de experiência profissional, foi importante ter cursado o mestrado/doutorado no PPG Biodiversidade (ou nos cursos que deram origem a esse – Ecologia ou Zoologia)? Comente:	livre
14 - Em termos de crescimento pessoal, foi importante ter cursado o mestrado/doutorado no PPG Biodiversidade (ou nos cursos que deram origem a esse – Ecologia ou Zoologia)? Comente:	livre
15 - Marque TODAS as opções correspondentes ao que você considera que o PPG BIODIVERSIDADE (ou nos cursos que deram origem a esse – Ecologia ou Zoologia) o tenha melhor preparado. Marque todas que se aplicam.	Mercado
	Docência
	Consultoria
	Pesquisa
16 - O que você considera que tenha faltado em sua formação no PPG Biodiversidade (ou nos cursos que deram origem a esse – Ecologia ou Zoologia) para sua atuação profissional?	livre
Ações do aluno egresso	
17 - Você acompanha as notícias e informações divulgadas no site e Instagram do PPG Biodiversidade?	Sim
	Não
	Às vezes
18 - Marque TODAS as opções que correspondem à pergunta: você manteve algum contato com o PPG Biodiversidade após a titulação? Marque todas que se aplicam.	Mantive contato apenas para receber informações ou documentações solicitados por mim
	Participei de eventos ocorridos no Programa
	Continuei participando dos grupos de pesquisa
	Não mantive contato
	Outros
19 - Por qual canal você gostaria de receber informações sobre o PPG Biodiversidade?	E-mail
	Páginas em redes sociais
	Ambos
	Nenhum

Sistema de acompanhamento de egresso	
20 - Você considera importante a manutenção do diálogo entre o PPG Biodiversidade e os alunos que concluíram o curso? Relate	livre
21 - O acompanhamento de egressos se refere a coletar os dados da trajetória acadêmica e profissional do egresso após o título e também buscar sua opinião sobre a qualidade do curso que o formou. Você teria ideias (de ações, de mecanismos, etc.) que contribuiriam para um eficaz acompanhamento de egressos pelo PPG BIODIVERSIDADE? Aponte-as.	livre
Trajetória profissional	
22 - Na sua opinião como estão distribuídas as ofertas de trabalho na área ambiental no país? (você considera que tenha muitas ofertas, poucas ofertas, em quais setores estariam essas ofertas, quais seriam os possíveis cargos, etc). Conte-nos um pouco sobre as suas impressões.	livre
23 - Caso não esteja trabalhando no momento indique alguns motivos:	livre
Destino do Egresso	
24 - Qual a sua profissão atual?	Livre
25 - Exerce seu trabalho atual	Desde antes de ingressar no PPG
	Durante o ingresso no PPG
	Após o título no PPG
26 - O seu ingresso no mercado de trabalho com o título no PPG:	Foi fundamental
	Ajudou muito
	Ajudou pouco
	Foi irrelevante
27 - Sua profissão se relaciona a qual período de sua formação?	Graduação
	Pós-graduação
	Nenhuma delas
28 - Qual a relação entre a formação obtida no PPG e a função que desempenha atualmente no trabalho:	Não há relação
	A formação obtida no PPG para o exercício da minha função atual foi necessária

	A formação obtida no PPG para o exercício da minha função atual não foi necessária
29 - O seu desempenho na sua atividade profissional quanto aos conhecimentos adquiridos no PPG:	Melhorou muito
	Melhorou o necessário
	Não melhorou
30 - Houve mudança profissional em decorrência do curso realizado no PPG?	Não
	Promoção no trabalho
	Novo emprego
	Estabelecimento como autônomo
	Outro
31 - Ingressou em seu trabalho atual por meio de:	Sou profissional autônomo
	Concurso público
	Seleção por currículo
	Indicação
32 - Qual é o seu vínculo empregatício:	Autônomo
	Contrato temporário
	Proprietário de empresa / negócio
	Servidor concursado
	Outro
33 - Em que tipo de organização você atua?	Próprio
	Privada
	Pública municipal
	Pública estadual
	Pública Federal
	Outra
34 - Qual sua faixa salarial?	Salário Mínimo
	2 a 4 salários mínimos
	4 a 6 salários mínimos
	6 a 8 salários mínimos
	Mais de 8 salários mínimos
	Prefiro não declarar
35 - Relate qual é a sua expectativa em permanecer no trabalho atual:	livre
36 - Se você estiver confortável, deixe uma mensagem sobre o PPG para ser compartilhada nas nossas redes sociais.	livre

Dados pessoais e trajetória acadêmica

Ao todo 139 egressos responderam o questionário enviado, sendo 102 egressos do curso de Mestrado e 37 egressos do curso de Doutorado. A grande maioria dos respondentes são graduados em Ciências Biológicas (89%), havendo também egressos formados em Zootecnia, Tecnologia e Meio Ambiente, Oceanografia, Medicina Veterinária, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Agrícola e Ambiental, Ecologia e Agronomia. A maioria dos egressos finalizaram o curso de Mestrado ou Doutorado nos antigos PPGs que deram origem ao PPG Biodiversidade. Alguns poucos terminaram o curso já no novo PPG após a fusão. Os respondentes obtiveram seus títulos entre os anos de 2004 e 2021 (Figura 13). A grande maioria dos egressos que respondeu o questionário permanece em Juiz de Fora após a finalização do curso, porém há egressos espalhados por vários estados da federação brasileira e em outros países (EUA, França, Nova Zelândia, Canadá, Espanha e Peru).

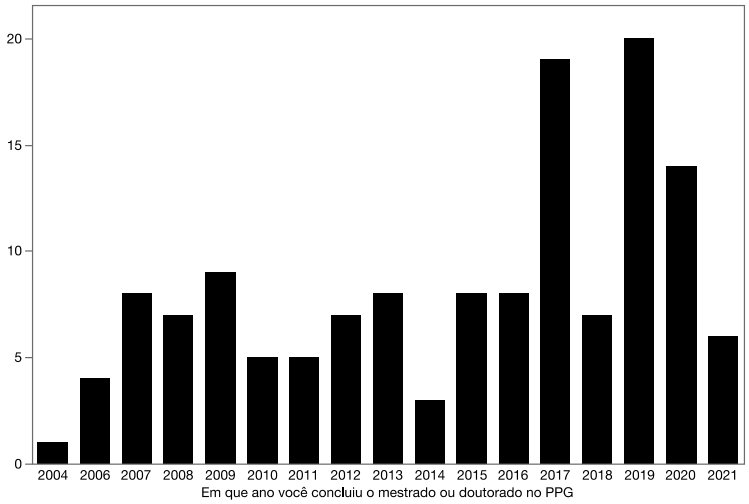

Figura 13 – Ano de obtenção do título no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza. Total de respondentes = 132 egressos.

Perguntamos aos egressos sobre o orientador do curso. Os respondentes indicaram 41 docentes do PPG Biodiversidade, entre as respostas existem docentes que já não fazem mais parte do corpo docente do PPG. Os docentes Artur Andriolo, Fábio Prezoto e Roberto da Gama Alves orientaram 36 (26%) dos egressos que responderam o formulário (Figura 14). Dos discentes finalizaram o curso de Mestrado no PPG Biodiversidade e responderam o questionário, 29 (28%) ingressaram no doutorado, sendo 1 na Zoology University em Ontago, 5 na UFRJ, 1 na UFRN, 1 na USP, 1 na

UFLA, 1 na UFOP, 1 na UNICAMP, 1 na UFU, 5 na UFRRJ, 1 na UFPR, 1 na UFV, 9 na UFJF e 1 na Agrocampus Ouest Ecole Doctorale EGAAL na França.

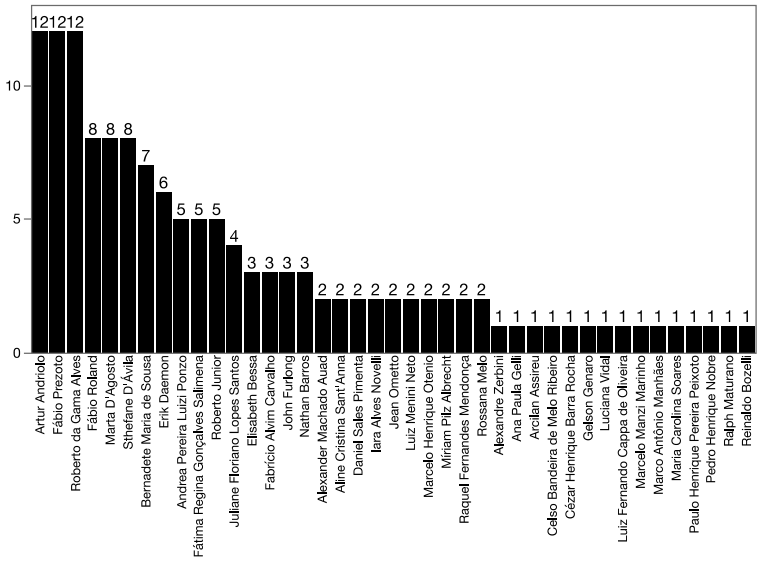

Figura 14 – Número de orientando por docentes do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza.

Quando perguntados sobre quais opções que motivaram a optar pelo curso de Mestrado ou Doutorado do PPG Biodiversidade a maioria dos respondentes disse que o crescimento profissional (92%), a afinidade com a área (83%) e a localização do Programa (77%) foram os principais motivos para a escolha dos cursos nessa instituição. Em relação a essa pergunta, é interessante também observar que a falta de aprovação em outras instituições e a necessidade de mudança de área de pesquisa não são motivos para o ingresso dos discentes no PPG Biodiversidade. A primeira não foi apontada por nenhum egresso, enquanto a segunda foi mencionada apenas por 2 egressos (1,4%). Ainda, aqueles egressos que estão motivados a entrar no curso de Doutorado ou que já estão matriculados no curso de Doutorado são motivados primariamente pela satisfação e crescimento pessoal (74%) e pela necessidade de cursar o doutorado para conseguir uma vaga em uma instituição pública de pesquisa (62%). Apenas 9 egressos (6,5%) não tinham interesse em cursar o Doutorado.

Os egressos foram então perguntados se ingressariam no curso de Doutorado do PPG Biodiversidade, sem considerar que já cursavam doutorado se fosse o caso. A grande maioria dos respondentes (86%) disseram que sim, 7 (5%) disseram que não, 10 (7%) disseram que não tinham interesse em cursar o Doutorado e 3 (2%) disseram que fariam o Doutorado no PPG Biodiversidade se não tivesse outra opção (Figura 15).

Quando perguntados se cursariam o pós-doutorado, 57 (41%) disseram que não tinham interesse nesse momento, 50 (36%) disseram que pretendiam ingressar e 32 (23%) disseram que ingressaram no pós-doutorado.

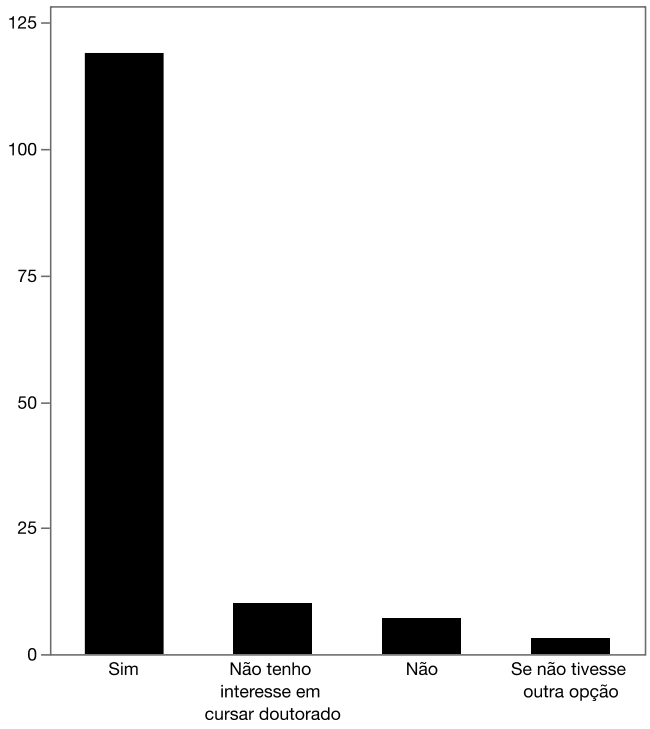

Figura 15 – Resposta dos egressos quando perguntados se ingressariam no curso de Doutorado do PPG Biodiversidade, sem considerar que já cursavam doutorado se fosse o caso.

Informações sobre o PPG Biodiversidade

Perguntamos aos egressos se em termos de experiência profissional e experiência pessoal, foi importante ter cursado o mestrado ou doutorado no PPG Biodiversidade, ou nos cursos que deram origem a esse. A grande maioria dos egressos disse que sim, principalmente devido a melhora na remuneração salarial e pela inserção no mercado de trabalho. Os egressos foram perguntados sobre a preparação do PPG para a atuação profissional. As opções foram: Mercado; Docência; Consultoria e Pesquisa. As repostas foram as seguintes: Pesquisa 126 sinalizações (91%), Docência 102 sinalizações (73%), Mercado 34 sinalizações (25%) e Consultoria 29 sinalizações (21%).

Quando perguntados sobre o que eles consideravam que tenha faltado na formação recebida no PPG Biodiversidade relacionado à sua formação profissional os

egressos apontaram majoritariamente a falta de disciplinas ou módulos de disciplinas voltadas para a formação docente ou mesmo para a formação aplicada, como por exemplo, para a consultoria ambiental. Apareceram também demandas voltadas para o empreendedorismo e a divulgação científica. Vários egressos disseram que não havia faltado nada na formação recebida.

Ações do Aluno Egresso

Perguntamos aos egressos se eles costumavam a acompanhar as notícias e informações divulgadas no site e no Instagram do PPG Biodiversidade. 33% dos egressos que respondeu o questionário disseram que sim, outros 38% disseram que acompanham "às vezes" e 28% dos egressos disseram que não acompanham as notícias e informações do PPG Biodiversidade (Figura 16). Perguntamos então se os egressos mantiveram algum tipo de contato com o PPG Biodiversidade após a titulação. Surpreendentemente, 66 egressos (48%) disseram que continuam participando dos grupos de pesquisa e 49 (35%) disseram que participaram de eventos ocorridos no Programa. Além disso, 45 egressos (32%) disseram que mantiveram contato apenas para receber informações ou documentações solicitadas.

Por fim, perguntamos os egressos qual o canal de divulgação das informações do PPG Biodiversidade que eles gostariam de receber as informações. A grande maioria (45%) disse que gostariam de receber informações pela página do PPG e através do e-mail. Esses dois canais individualmente representaram, respectivamente, 23% e 24% das respostas. Apenas 9 egressos (6%) disseram que não gostariam de receber notícias e informações.

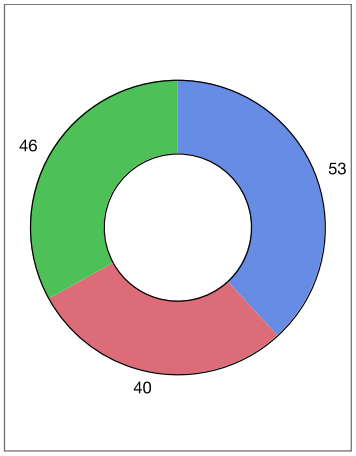

Figura 16 – Resposta dos egressos quanto ao acompanhamento das notícias e informações do PPG Biodiversidade no site ou no Instagram do Programa. As cores representam: não (vermelho), sim (Verde) e "às vezes" (azul).

Sobre o sistema de acompanhamento de egressos.

Os egressos consideram importante a manutenção do diálogo entre o PPG Biodiversidade e os alunos que concluíram o curso. Além disso, eles sugerem a criação do grupo do PPG Biodiversidade nas redes sociais como LinkedIn e ResearchGate como forma de coletar dados sobre os egressos. Eles também sugeriram o envio constante de formulários via e-mails e consulta ao Lattes como forma de atualização dos dados dos egressos do PPG Biodiversidade.

Trajetória profissional

Solicitamos aos egressos uma posição sobre a distribuição das ofertas de trabalho na área ambiental no país. A grande maioria das respostas aponta para um cenário de poucas vagas e alta competitividade. Aqui, o PPG Biodiversidade entende que poderia atuar na divulgação das oportunidades de emprega para os egressos, através de uma lista de e-mails ou mesmo através do site do Programa.

Solicitamos aos egressos que apontassem o motivo de não estarem trabalhando, no caso de não estarem trabalhando. Cerca de 30% dos egressos relatou que está empregado na área. Outros estão fazendo doutorado ou pós-doutorado em instituições de pesquisa no Brasil ou no exterior. Os que não estão trabalhando relataram que o principal motivo para o desemprego foi a falta de experiência profissional, falta de oportunidade, a pandemia, ou o atual governo.

Destino do Egresso

Os egressos foram questionados sobre a profissão ocupam atualmente. Cerca de 34 egressos (24%) estão atuando como professor(a) de primeiro, segundo ou terceiro grau, 26 egressos (19%) são alunos de doutorado, 11 (8%) estão atuando como biólogos de empresas ou instituições de pesquisa, 6 (4%) estão atuando como consultor ambiental, e outros 6 (4%) estão atuando em pós-doutorado em algum centro de pesquisa no Brasil ou no exterior. Outras atividades como assistente administrativo, empreendedor, pesquisador, especialista em restauração, entre outras também apareceram entre as respostas coletadas (Figura 17). Quando perguntados desde quando estavam exercendo seu trabalho atual os egressos em sua maioria (77%) disseram que estavam exercendo essa atividade desde o momento posterior ao título no PPG, 15% disseram que já tinham a função antes de entrar no PPG e 6,5% disse que conseguiu essa atividade durante o ingresso no PPG Biodiversidade (Figura 18). Cerca de 35% dos

egressos disse que o título conseguido no PPG Biodiversidade foi fundamental para o seu ingresso no mercado de trabalho. Outros 46 egressos (33%) disseram que o título ajudou muito. Por fim, 44 (32%) disseram que o título conseguido no PPG Biodiversidade ajudou muito pouco ou foi irrelevante para a sua inserção no mercado de trabalho. Quando perguntados sobre a relação da sua profissão com a graduação, a pós-graduação ou nenhuma delas, cerca de 51% dos egressos disse que a profissão atual está relacionada ao curso realizado no PPG Biodiversidade.

Quando perguntados se houve mudança profissional em decorrência do curso realizado no PPG Biodiversidade 76 egressos (54%) disseram que não, outros 25 (18%) disseram que conseguiram um novo emprego e 11 egressos (8%) disseram que conseguiram promoção no trabalho. Perguntamos também aos egressos qual foi a forma como eles foram selecionados para o trabalho atual. O envio e análise do currículo foi utilizado para selecionar 54 (39%) dos egressos que responderam o questionário, outros 53 (38%) foram selecionados por meio de concurso público. Somente 12 (14%) trabalham como profissional autônomo. Entre os respondentes, 44 são servidores concursados, 27 possuem contratos temporários, 12 são autônomos, e 51 exercem outros tipos de atividades. Ainda, 76 egressos atuam em algum tipo de instituição pública, 30 em instituições privadas e 13 atuam em empreendimentos próprios.

Os egressos também foram questionados sobre a faixa salarial dos salários atuais. Oito egressos disseram que recebem valores inferiores ao mínimo. 48 egressos disseram que recebiam entre 2 e 4 salários-mínimos. Vinte e dois discentes disseram que recebiam entre 4 e 6 salários-mínimos, 12 egressos disseram que recebiam entre 6 e 8 salários mínimos e dezesseis egressos manifestaram disseram que recebiam acima de 8 salários mínimos.

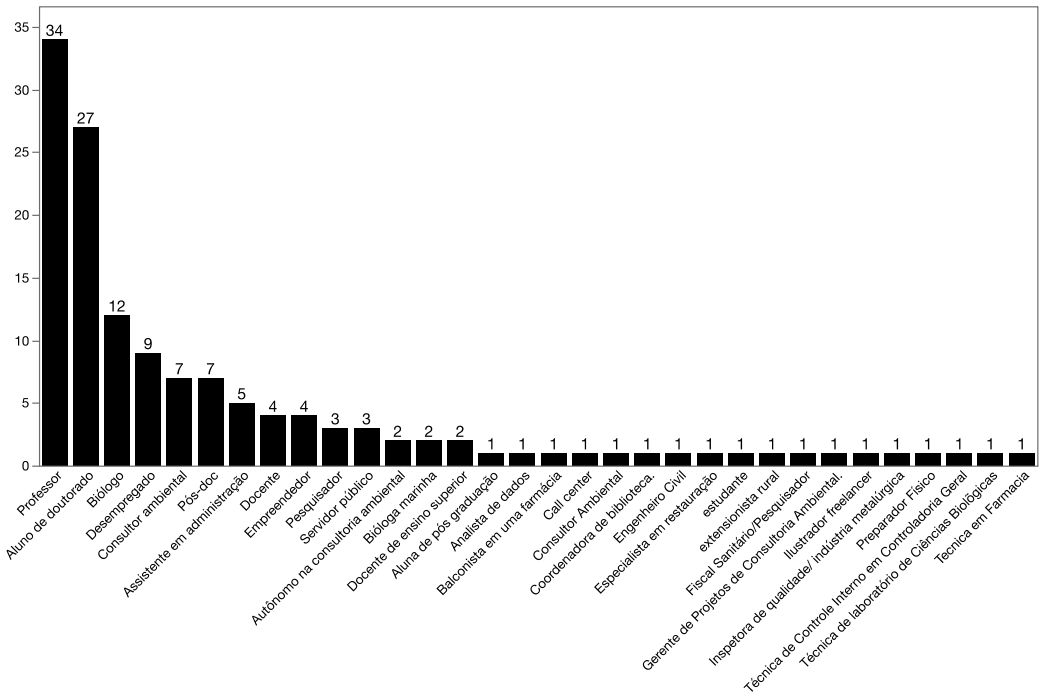

Figura 17 – Atuação dos egressos do PPG Biodiversidade que responderam o questionário.

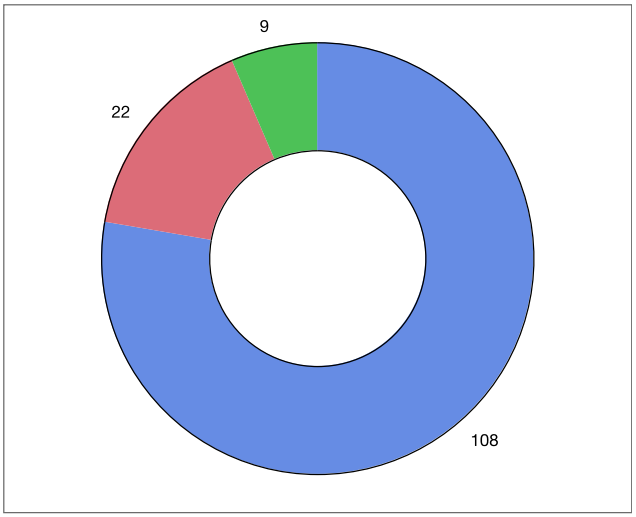

Figura 18 – Resposta dos egressos quanto ao momento que iniciaram no trabalho que desenvolvem hoje. As cores representam: Desde o momento que ingressei no PPG (vermelho), durante o ingresso no PPG (Verde) e após o título no PPG (azul).

Conclusão quanto às respostas do questionário enviado aos egressos: os discentes que ingressam no PPG Biodiversidade são majoritariamente provenientes do curso de Ciências Biológicas, porém existem outros discentes com formação diversa. A permanência em Juiz de Fora parecer ser o destino da maioria dos egressos do PPG Biodiversidade, porém existem egressos atuando em vários estados do Brasil e em seis países. De maneira geral os egressos que responderam o questionário são

representativos da orientação de quase todos os docentes do PPG. Uma parte significativa desses egressos foi absorvida em cursos de Doutorado em Universidades brasileiras ou do exterior. A principal prova de que os egressos estão, em sua maioria, contentes com o curso realizado está na aceitação em relação a hipotética entrada no doutorado do PPG Biodiversidade. Em termos de formação profissional e experiência pessoal, o PPG Biodiversidade parece ter atendido as expectativas dos egressos, que apontaram que o PPG contribuiu significativamente para a formação para a pesquisa e para a docência. Por outro lado, os egressos apontaram a necessidade de melhorar a formação quanto às atividades relacionadas à consultoria ambiental. Grande parte dos egressos que respondeu o questionário estava trabalhando no momento da pesquisa, aqueles que não estavam trabalhando atribuíram a falta de emprego à pandemia ou ao governo atual. A maioria dos egressos está atuando como professores, alunos de doutorado ou como biólogos em empresas. De maneira geral, existe influência do PPG Biodiversidade na obtenção do emprego ou mesmo na melhoria da renda daqueles discentes que já estavam empregados antes de finalizar o curso.

Avaliação das disciplinas

Foi enviado um questionário, contendo 15 perguntas, aos discentes que realizaram e concluíram disciplinas em 2020 no PPG Biodiversidade (Quadro 2). As perguntas variavam em relação ao formato das respostas, algumas com múltiplas opções para serem escolhidas e outras com campo aberto e livre para a escrita.

Quadro 2: perguntas apresentadas à comunidade discente para avaliação das disciplinas ofertadas pelo programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Pergunta	**Opções de resposta**
1 - Nome da Disciplina	livre
2 - Semestre/(2020):	1º / 2020
	2º / 2020
3 - Professor responsável	livre
4 - O professor utilizou metodologias adequadas ao conteúdo e nível de Ensino?	Sim
	Não
	Em parte
5 - O professor trabalhou os conteúdos em nível de profundidade e atualidade condizentes com o nível de estudos?	Sim
	Não
	Em parte

6 - O professor respeitou a ementa da disciplina divulgada no período da matrícula?	Sim
	Não
	Em parte
7 - O professor manteve postura de respeito e cortesia no trato com todos os Discentes?	Sim
	Não
	Nem sempre
8 - O professor realizou atividades avaliativas em quantidade adequada?	Sim
	Não
9 - O professor forneceu retorno das atividades avaliativas?	Sim
	Não
10 - Os conhecimentos desenvolvidos na disciplina contribuíram para a sua formação e seu trabalho de conclusão do curso (Tese ou Dissertação)?	Sim
	Não
	Em parte
11 - O professor foi pontual?	Nunca
	Às vezes
	Frequentemente
	Sempre
12 - O professor foi solícito para tirar dúvidas?	Nunca
	Às vezes
	Frequentemente
	Sempre
13 - A disciplina no formato Ensino Remoto Emergencial (ERE) atendeu suas expectativas?	Sim
	Não
	Em parte
14 - O tempo de oferecimento da disciplina foi suficiente?	Sim
	Não
	Em parte
15 - Deseja realizar algum comentário a respeito da conduta do professor no decorrer da disciplina, ou em relação às atividades avaliativas ou outro assunto referente à disciplina em questão?	livre

O PPG Biodiversidade avaliou 22 disciplinas oferecidas nos dois semestres de 2020. Como esse foi o primeiro ano da pandemia, as disciplinas avaliadas foram todas oferecidas no formato de Ensino Remoto Emergencial. O número de avaliações para cada disciplina variou entre 1 (1 discente avaliou a disciplina) a 12 (doze discentes avaliaram a disciplina) (Figura 19).

Perguntamos aos discentes se os professores utilizavam métodos adequados ao conteúdo e sobre o nível da disciplina. Sobre os métodos, a grande maioria dos respondentes disse que sim 106 (93%), 7 discentes (6%) disseram que "em parte" utilizam métodos adequados ao conteúdo e nível da disciplina, e apenas 1 discente (0.9%) disse "não" (Figura 20).

Em seguida os discentes foram perguntados se o professor havia trabalhado os conteúdos em nível de profundidade e atualidade condizentes com o nível de estudos. Novamente, a maioria das respostas foi positiva, "sim" foi marcada por 104 discentes (91%) e "em partes" foi marcado por 10 discentes (9%).

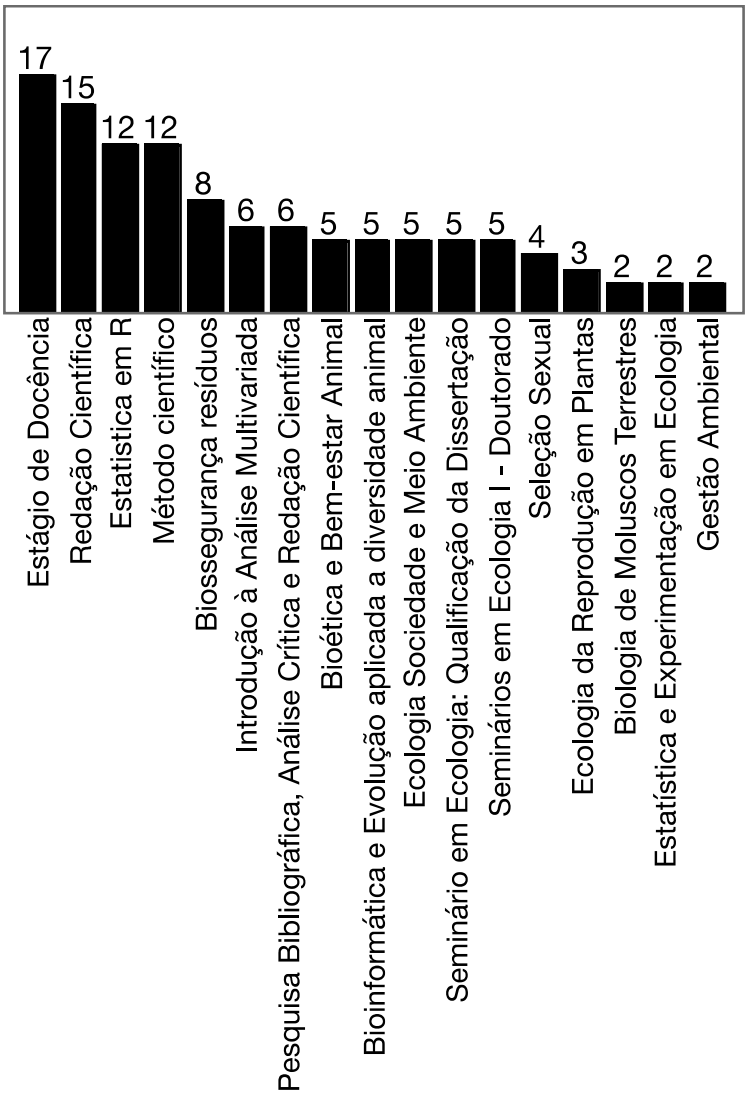

Figura 19: Número de avaliações de cada disciplina oferecida no PPG em 2020

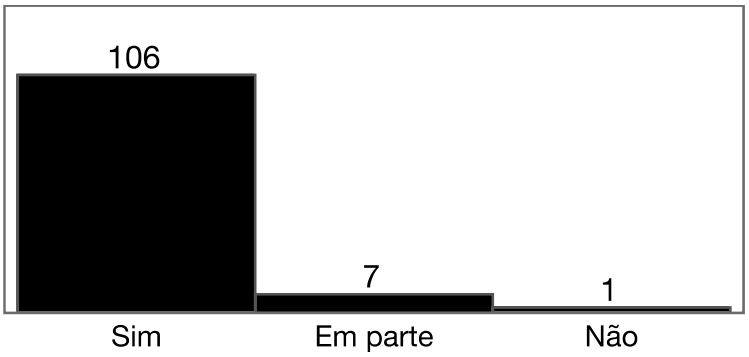

Figura 20: Respostas dos estudantes à pergunta – "O professor utilizou metodologias adequadas ao conteúdo e nível de Ensino?".

A grande maioria dos discentes que responderam o questionário avaliativo das disciplinas também apontou que os docentes respeitaram a ementa da disciplina divulgada no período de matrícula, 107 discentes (94%) disseram que sim e 6 (5%) disseram que "em parte" os docentes respeitavam a ementa das disciplinas (Figura 21).

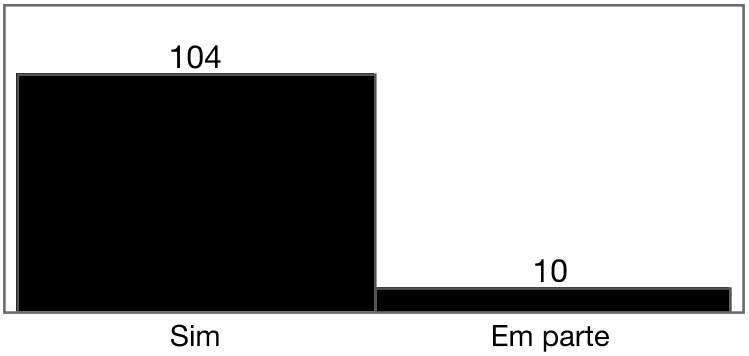

Figura 21: Respostas dos estudantes à pergunta – "O professor respeitou a ementa da disciplina divulgada no período da matrícula?"

Em seguida, os discentes foram questionados se os professores mantiveram postura de respeito e cortesia no trato com os discentes durante as disciplinas, e 100% dos discentes disseram que sim, houve respeito e cortesia por parte dos docentes quando ofereceram as disciplinas. Perguntamos também se os docentes haviam realizado atividades avaliativas em quantidade adequadas às disciplinas, e 113 discentes (99%) disseram que sim.

Na sequência, perguntamos se após as atividades avaliativas foi oferecido retorno das atividades aos discentes, e 93 deles (82%) disseram que sim e apenas 21 (18%) disseram que não (Figura 22).

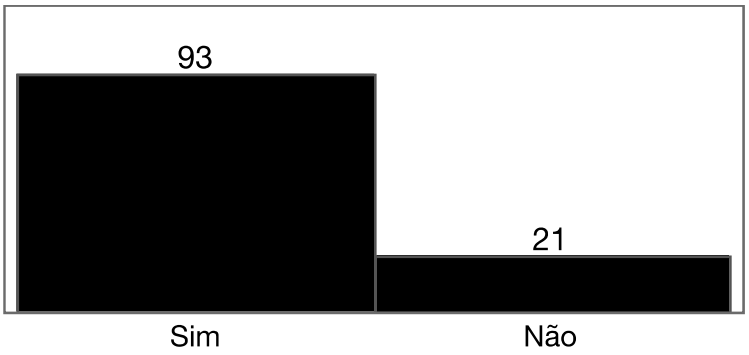

Figura 22: Respostas dos estudantes à pergunta – "O professor forneceu retorno das atividades avaliativas?"

A grande maioria dos discentes que respondeu o questionário (95% deles) também relatou que os docentes foram pontuais durante o oferecimento das disciplinas, e que foram solícitos para tirar dúvidas quando questionados (93% dos discentes afirmaram que sim).

Em seguida, perguntamos aos discentes se a disciplina no formato ERE tinha atendido as expectativas deles, e 83 discentes (73%) disseram que sim, 27 (24%) discentes disseram que "em parte", e apenas 4 discentes (3%) disseram que não (Figura 23). Por fim, perguntamos aos discentes se o tempo de oferecimento das disciplinas havia sido suficiente. Novamente, a grande maioria deles (76%) respondeu que sim (Figura 24).

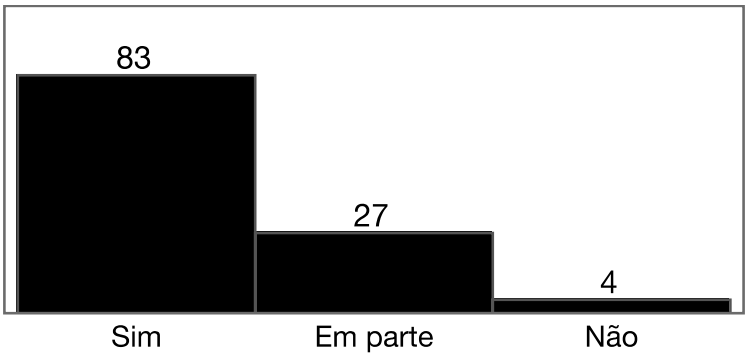

Figura 23: Respostas dos estudantes à pergunta – "A disciplina no formato ERE (Ensino Emergencial Remoto) atendeu suas expectativas?"

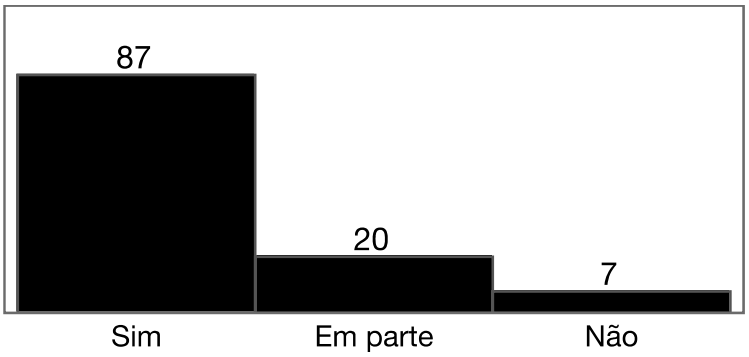

Figura 24**:** Respostas dos estudantes à pergunta – "O tempo de oferecimento da disciplina foi suficiente?".

Conclusão das respostas sobre o questionário avaliativo das disciplinas: de maneira geral, as disciplinas, o formato das avaliações e o retorno das atividades foram bem avaliados pelos discentes. Os discentes responderam que o conteúdo e a profundidade foram compatíveis com o nível do curso oferecido. Os discentes também responderam que a ementa da disciplina foi respeitada e que os docentes foram pontuais e mantiveram um contato respeitoso e cordial durante o oferecimento da disciplina. Houve boa aceitação das disciplinas no formato remoto, e em relação ao tempo de duração das disciplinas. Em síntese, as disciplinas em sua maioria aprovadas pelos discentes, havendo, entretanto, casos em que foram sugeridas melhorias (ex.: aumento do tempo de oferecimento para algumas disciplinas).

Avaliação pós-defesa

Foi enviado um questionário, contendo 43 perguntas, aos discentes que defenderam seus trabalhos de conclusão de curso de Mestrado ou Doutorado em 2020 (Quadro 3). Novamente, as perguntas variavam entre opções com múltiplas escolhas e opções em formato livre e aberto para a escrita.

Quadro 3**:** perguntas apresentadas à comunidade discente após defesas para avaliação do programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Natureza

Pergunta	Opções de resposta
Avaliação do orientador	
1 - Nome do orientador	Livre
2 - Curso	Mestrado
	Doutorado
3 - O processo de orientação correspondeu às suas expectativas e anseios?	Sim
	Não
	Em parte

4 - O orientador contribuiu para o desenvolvimento de suas pesquisas?	Sim
	Não
	Em parte
5 - O orientador manteve bom relacionamento com você?	Sim
	Não
	Em parte
6 - Você recebeu orientação e incentivo para a divulgação dos resultados da pesquisa?	Nunca
	Raramente
	Frequentemente
	Sempre
7 - O orientador te incentivou a participar de eventos científicos?	Nunca
	Raramente
	Frequentemente
	Sempre
8 - O orientador dedicou-se às obrigações referentes à orientação, promovendo encontros regularmente para discutir elementos da pesquisa de dissertação ou tese, mesmo que por recursos virtuais?	Raramente
	Às vezes
	Frequentemente
	Sempre
9 - O orientador realizou uma adequada orientação: indicando materiais de consulta para a pesquisa, fazendo a leitura dos textos enviados por você, entre outros?	Raramente
	Às vezes
	Frequentemente
	Sempre
10 - O orientador te explicou sobre a importância de o aluno egresso manter seu vínculo com o Programa após a titulação?	Sim
	Não
11 - Qual conceito você atribui à orientação recebida?	Ótimo
	Bom
	Regular
	Ruim
12 - Apresente características positivas do seu orientador	Livre
13 - Apresente características negativas do seu orientador	Livre
14 - Deseja realizar algum comentário relativo ao processo de orientação ou ao seu relacionamento com o orientador?	Livre
Avaliação do corpo docente	
15 - O corpo docente correspondeu às suas expectativas?	Sim

	Não
	Em parte
16 - Os docentes mantêm boa relação com os alunos?	Às vezes
	Frequentemente
	Sempre
17 - Qual conceito você atribui ao corpo docente?	Ótimo
	Bom
	Regular
	Ruim
18 - Apresente pontos fortes do corpo docente	Livre
19 - Apresente pontos fracos do corpo docente	Livre
Avaliação do Programa	
20 - O Programa ofereceu conteúdos e práticas apropriadas para sua formação como pesquisador/docente (eventos, disciplinas etc.)	Sim
	Em parte
	Não
21 - Durante sua permanência no PPG a oportunidade de inserção internacional e/ou políticas de mobilidade acadêmica foram apresentadas a você?	Sim
	Não
	Sim, mas com fragilidades
	Não sei
22 - O Programa disponibilizou através de seu site informações claras, completas e atualizadas sobre suas normas e procedimentos?	Sim
	Não
	Em parte
23 - Qual conceito você atribui à disponibilização do Programa sobre conhecimentos de metodologia científica?	Satisfatório
	Insatisfatório
24 - O Programa disponibilizou informações sobre o sistema de avaliação da Capes e a importância do relatório Sucupira?	Raramente
	Frequentemente
	Às vezes
25 - Se você participou de Grupo de Pesquisa considera que os conhecimentos adquiridos no Grupo contribuíram para o desenvolvimento da sua tese/dissertação?	Não participei de Grupo de Pesquisa
	Contribuíram muito
	Contribuíram em parte
	Não contribuíram
26 - Você teve alguma atividade remunerada durante o desenvolvimento da sua tese/dissertação além da bolsa de estudo?	Sim
	Não
	Esporadicamente
27 - Se teve alguma atividade remunerada durante sua tese/dissertação, você acredita que essa atividade prejudicou o desenvolvimento do seu trabalho de Doutorado ou Mestrado?	Sim
	Não
	Não sei

28 - O que você considera que pode melhorar no atendimento prestado pela secretaria?	Livre
29 - Relate se o Programa disponibilizou ambiente de estudo com os recursos necessários	Livre
30 - Relate se o Programa disponibilizou infraestrutura e insumos necessários para a realização de pesquisas de campo e/ou laboratório?	Livre
31 - Deseja realizar algum outro comentário sobre o Programa?	Livre
Avaliação do curso	
32 - O curso do PPG Biodiversidade proporcionou uma formação intelectual e garantiu uma qualificação de docente, pesquisador para o ensino e produção científica?	Sim
	Não
	Em parte
33 - A formação recebida te habilita para trabalhar e produzir conhecimento interdisciplinar como docente, técnico ou pesquisador?	Sim
	Não
	Em parte
34 - Qual o conceito você atribui ao curso?	Ótimo
	Bom
	Regular
	Ruim
35 - O conteúdo das disciplinas deu base à sua prática profissional?	Sim
	Não
	Em parte
36 - Você se sente preparado para atuar profissionalmente após a conclusão do curso no PPG Biodiversidade?	Muito preparado
	Preparado
	Pouco preparado
37 - Se realizou estágio docência, comente se faltou algo para a melhor qualidade da prática	Livre
38 - Apresente pontos fortes do curso	Livre
39 - Apresente pontos fracos do curso	Livre
40 - Comente se faltou algo em sua formação para a sua atuação profissional	Livre
41 - Qual campo pretende atuar daqui pra frente?	Livre

42 - Faça alguma sugestão de aprimoramento para a sua linha de pesquisa, caso veja necessidade	Livre
43 - Faça algum comentário ou sugestão para contribuir para a qualidade do PPG Biodiversidade	Livre

O questionário foi respondido por 100% dos discentes que defenderam suas dissertações ou teses em 2020. Do total de estudantes que responderam (20), 12 finalizaram o curso de Doutorado e 8 finalizaram o curso de Mestrado. Dentro os 20 discentes, 17 (85%) responderam que a orientação recebida havia respondido as suas expectativas e seus anseios (Figura 25). Os estudantes, em sua maioria (90%), responderam que houve contribuição do orientador para o desenvolvimento da pesquisa (Figura 26).

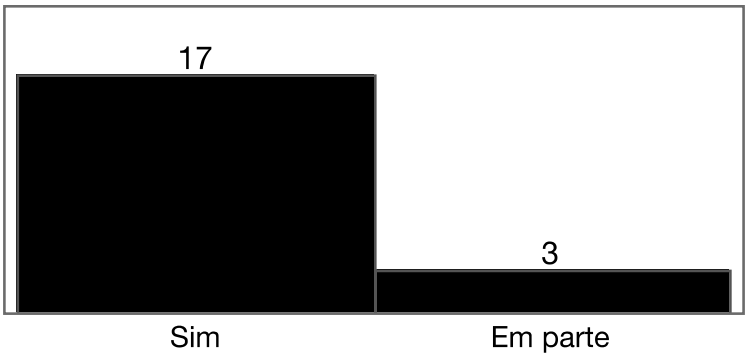

Figura 25: Respostas dos estudantes à pergunta – "O processo de orientação correspondeu às suas expectativas e anseios?"

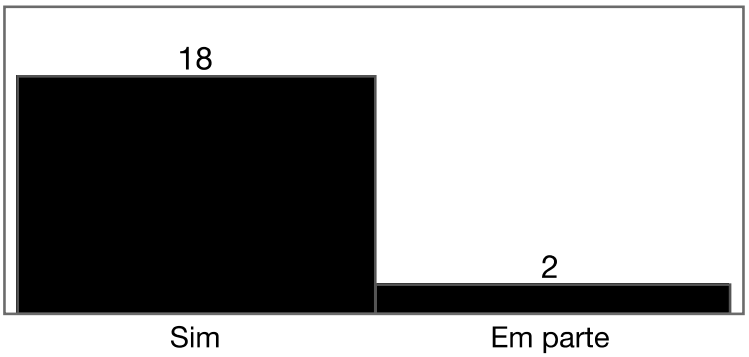

Figura 26: Respostas dos estudantes à pergunta – "O orientador contribuiu para o desenvolvimento de suas pesquisas?".

Em seguida, 100% dos discentes responderam que os respectivos orientadores mantiveram um relacionamento respeitoso durante os anos em que estavam matriculados nos cursos do PPG Biodiversidade. Ainda, 13 discentes (65%) responderam que os docentes sempre incentivavam os discentes à participar de eventos científicos, outros 7 (35%) disseram que esse incentivo acontecia com frequência (Figura 27).

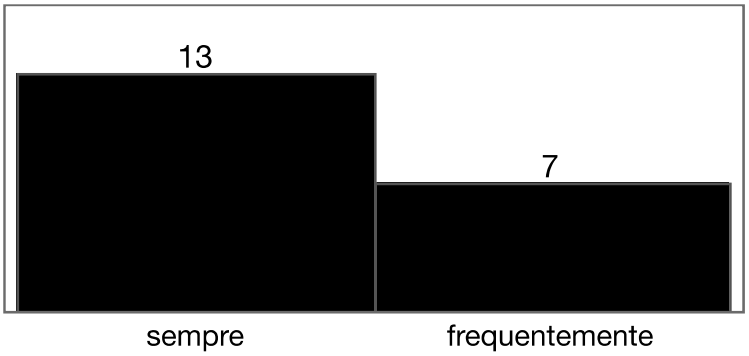

Figura 27: Respostas dos estudantes à pergunta – "O orientador te incentivou a participar de eventos científicos?".

Perguntamos então se o orientador se dedicou às obrigações referentes à orientação, promovendo encontros regularmente para discutir elementos da pesquisa de dissertação ou tese, mesmo que por recursos virtuais, e 10 discentes (50%) responderam que esses encontros regulares sempre aconteceram, outros 7 (35%) disseram que esses encontros aconteciam com frequência (Figura 28). Da mesma maneira, os discentes avaliaram de maneira positiva a orientação quanto à indicação de material pelos orientadores e a leitura de textos enviados pelos discentes. Quinze discentes (75%) disseram que os orientadores sempre indicavam matérias e liam os textos enviados pelos discentes, outros 3 (15%) disseram que a indicação de textos e a leitura dos textos enviados acontecia com frequência (figura 29).

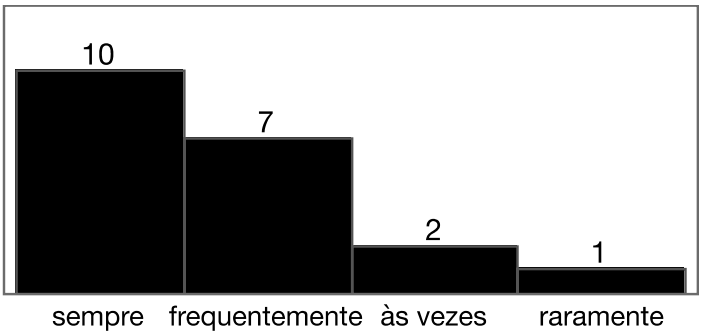

Figura 28: Respostas dos estudantes à pergunta – "O orientador dedicou-se às obrigações referentes à orientação, promovendo encontros regularmente para discutir elementos da pesquisa de dissertação ou tese, mesmo que por recursos virtuais?".

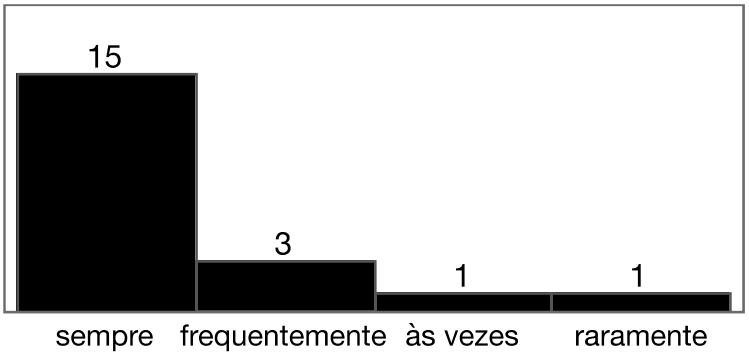

Figura 29: Respostas dos estudantes à pergunta – "O orientador realizou uma adequada orientação: indicando materiais de consulta para a pesquisa, fazendo a leitura dos textos enviados por você, entre outros?".

Quando perguntados se os docentes informaram sobre a necessidade e importância de o aluno egresso manter seu vínculo com o PPG após a titulação, 12 discentes (60%) disseram que sim e 8 (40%) disseram que não. Nesse ponto, existe a necessidade de atuação do PPG na divulgação da necessidade de manutenção do vínculo e do contato entre o egresso e o PPG após a defesa (Figura 30).

Em seguida, os discentes foram questionados quanto ao conceito da orientação recebida. Quinze discentes (75%) responderam que a orientação foi ótima, e 4 discentes (20%) disseram que receberam uma boa orientação. Apenas um discente disse que recebeu uma orientação regular (Figura 31).

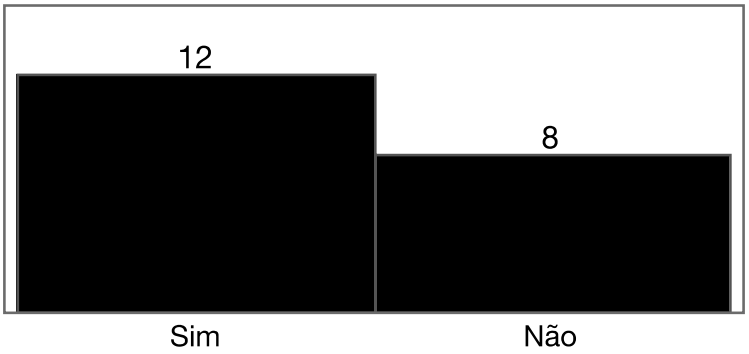

Figura 30: Respostas dos estudantes à pergunta – "O orientador te explicou sobre a importância de o aluno egresso manter seu vínculo com o Programa após a titulação?".

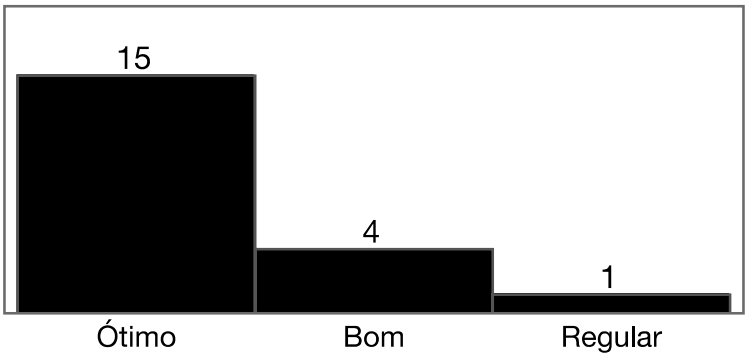

Figura 31: Respostas dos estudantes à pergunta – "Qual conceito você atribui à orientação recebida?".

Os discentes foram então perguntados se o corpo docente do PPG Biodiversidade correspondeu às suas expectativas. Do total de respondentes 11 (55%) disseram que sim e 9 (45%) disseram que as expectativas haviam sido atendidas em parte (figura 32). Quando perguntados se os docentes mantiveram boa relação com os alunos, 13 discentes (65%) disseram que essa boa relação era frequentemente mantida, outros 6 discentes (30%) disseram que essa boa relação era sempre mantida (Figura 33). A grande maioria dos discentes (95%) atribui um conceito ótimo ou bom ao corpo docente (Figura 34).

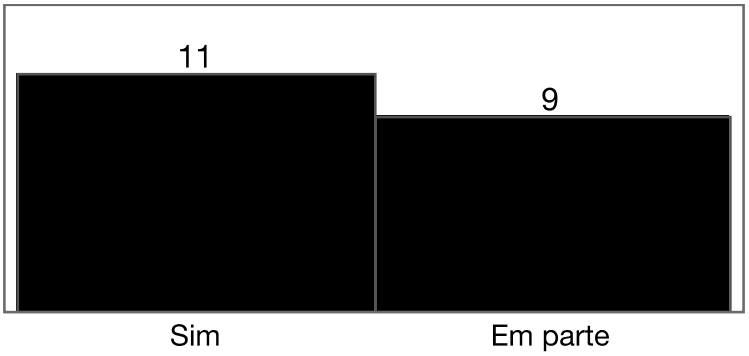

Figura 32: Respostas dos estudantes à pergunta – "O corpo docente correspondeu às suas expectativas?".

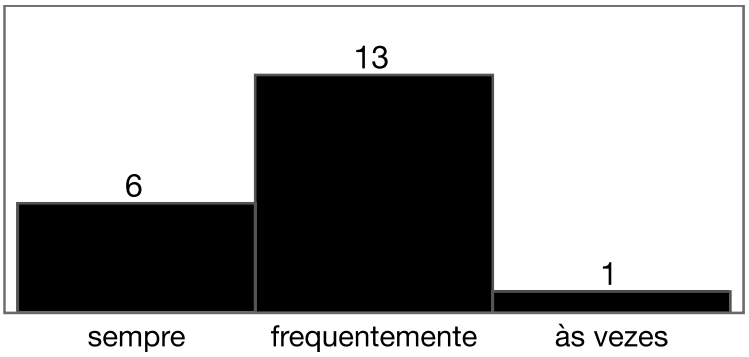

Figura 33: Respostas dos estudantes à pergunta – "Os docentes mantêm boa relação com os alunos?".

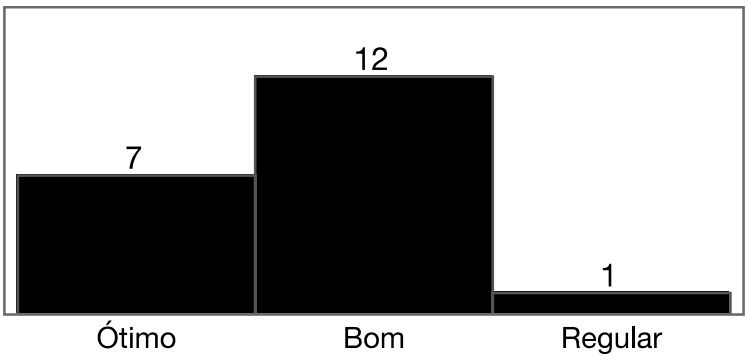

Figura 34: Respostas dos estudantes à pergunta – "Qual conceito você atribui ao corpo docente?".

Perguntamos aos discentes se o Programa ofereceu conteúdos e práticas apropriadas para a formação deles como pesquisador/docente (eventos, disciplinas etc.). Dos 20 discentes que responderam essa pergunta 11 (55%) disseram que sim e 9 (45%) disseram que esse oferecimento de conteúdos e práticas apropriadas a formação como pesquisador/docente acontecia "em partes" (Figura 35).

A maioria dos discentes (70%) disse que durante o curso foram apresentados a eles oportunidades de internacionalização ou de mobilidade acadêmica (Figura 36). Por outro lado, quando perguntados se o PPG havia disponibilizado de maneira clara suas normas e procedimentos de forma clara e objetiva no site apenas 6 (30%) disseram que sim, outros 10 discentes (50%) disseram que essas informações eram oferecidas "em parte" (Figura 37).

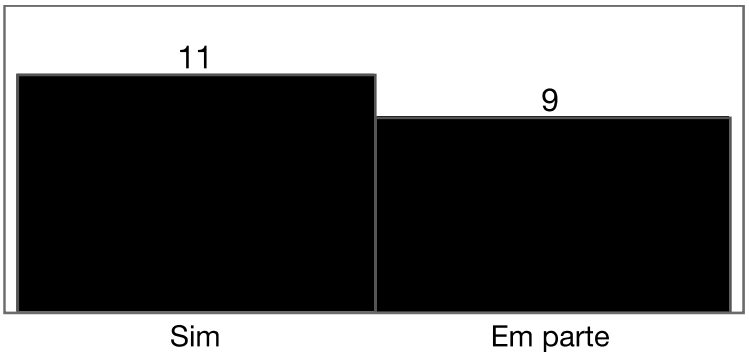

Figura 35: Respostas dos estudantes à pergunta – "O Programa ofereceu conteúdos e práticas apropriadas para sua formação como pesquisador/docente (eventos, disciplinas etc.)".

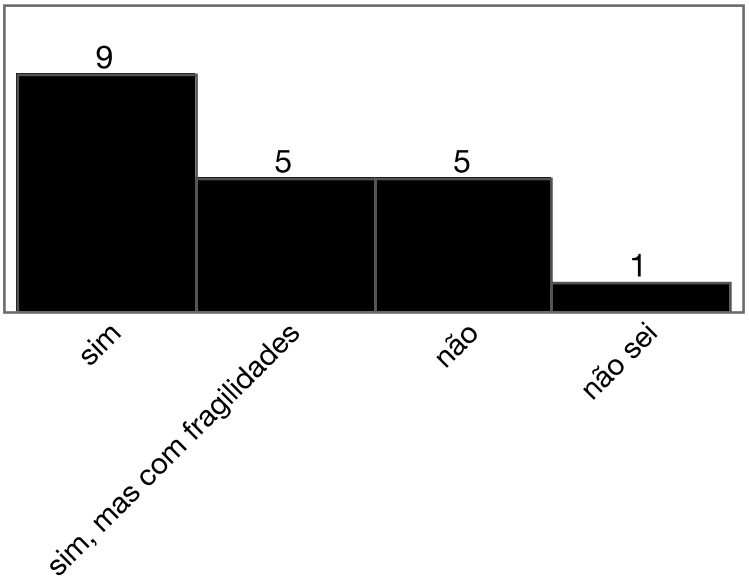

Figura 36: Respostas dos estudantes à pergunta – "Durante sua permanência no PPG a oportunidade de inserção internacional e/ou políticas de mobilidade acadêmica foram apresentadas a você?".

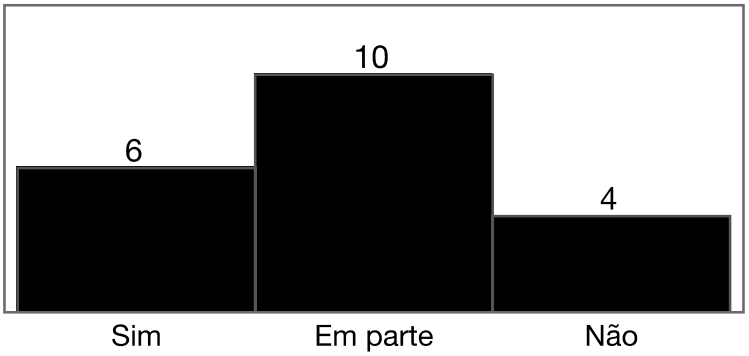

Figura 37: Respostas dos estudantes à pergunta – "O Programa disponibilizou através de seu site informações claras, completas e atualizadas sobre suas normas e procedimentos?".

Perguntamos então, qual o conceito os discentes atribuíam à disponibilização do PPG sobre o conhecimento da metodologia científica. Dos 20 discentes que responderam o questionário, 17 (85%) disseram que essa disponibilização por parte do PPG era satisfatória (Figura 38). Em seguida, perguntamos se o Programa disponibilizou informações sobre o sistema de avaliação da Capes e a importância do relatório Sucupira. Onze discentes responderam que essas informações eram divulgadas frequentemente pelo PPG, enquanto 5 responderam que as informações eram raramente divulgadas e 4 responderam que as informações eram "as vezes" disponibilizadas (Figura 39).

Em seguida, perguntamos se os estudantes participaram de Grupo de Pesquisa e se consideravam que os conhecimentos adquiridos no Grupo contribuíram para o desenvolvimento da tese ou dissertação defendida no PPG. Dos 20 respondentes, 9 relataram que os grupos de pesquisa que participaram contribuíram muito para o trabalho final apresentado e 3 responderam que contribuíram, mas nem tanto. Outros 8 discentes disseram que não haviam participado de grupo de pesquisa durante o Mestrado ou Doutorado (Figura 40).

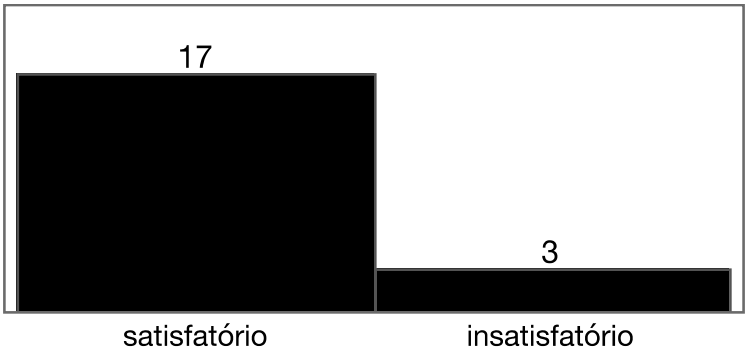

Figura 38: Respostas dos estudantes à pergunta – "Qual conceito você atribui à disponibilização do Programa sobre conhecimentos de metodologia científica?".

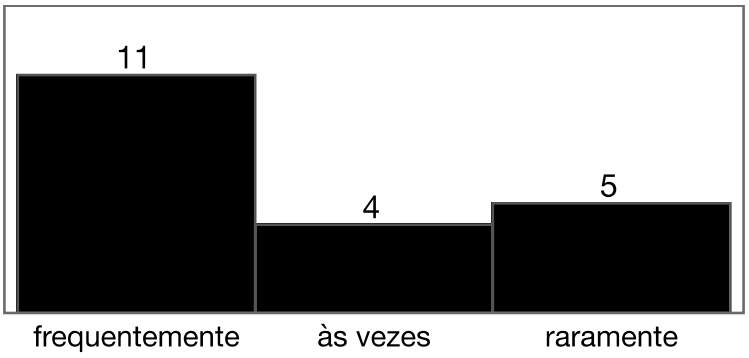

Figura 39: Respostas dos estudantes à pergunta – "O Programa disponibilizou informações sobre o sistema de avaliação da Capes e a importância do relatório Sucupira?"

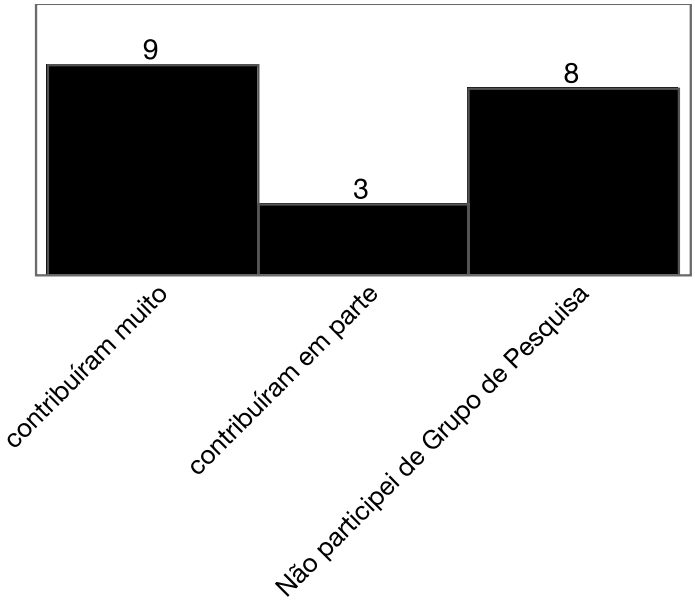

Figura 40: Respostas dos estudantes à pergunta – "Se você participou de Grupo de Pesquisa considera que os conhecimentos adquiridos no Grupo contribuíram para o desenvolvimento da sua tese/dissertação?".

Perguntamos então, se os discentes tiveram alguma atividade remunerada durante o desenvolvimento da tese ou dissertação além da bolsa de estudo. Doze discentes (60%) disseram que não, e 5 (25%) disseram que sim, outros 3 discentes 15% disseram que tinham outra atividade remunerada, mas de maneira esporádica (Figura 41).

Em seguida, a maioria dos discentes (85%) relatou que o curso do PPG Biodiversidade proporcionou uma formação intelectual e garantiu uma qualificação de docente, pesquisador para o ensino e a produção científica (Figura 42). Esse grupo de discentes disse ainda que a formação recebida lhes habilitou para trabalhar e produzir conhecimento interdisciplinar como docente, técnico ou pesquisador (Figura 43).

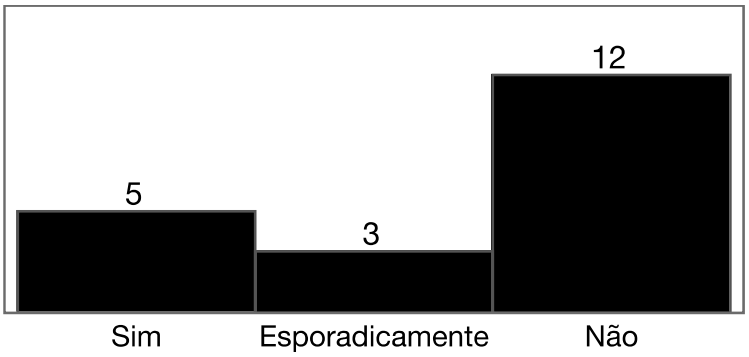

Figura 41: Respostas dos estudantes à pergunta – "Você teve alguma atividade remunerada durante o desenvolvimento da sua tese/dissertação além da bolsa de estudo?".

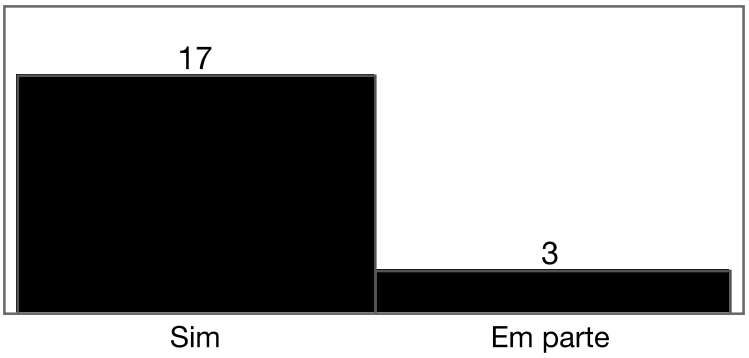

Figura 42: Respostas dos estudantes à pergunta – "O curso do PPG Biodiversidade proporcionou uma formação intelectual e garantiu uma qualificação de docente, pesquisador para o ensino e produção científica?"

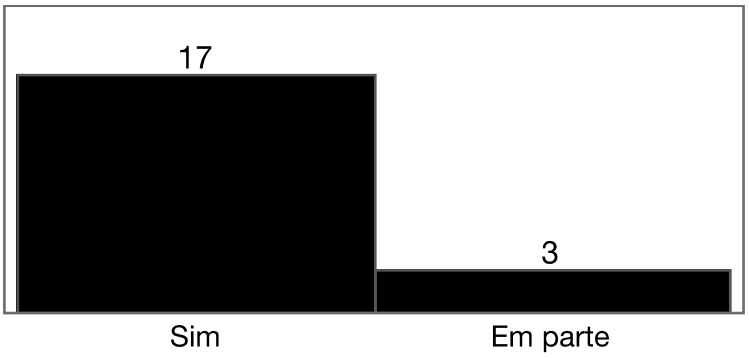

Figura 43: Respostas dos estudantes à pergunta – "A formação recebida te habilita para trabalhar e produzir conhecimento interdisciplinar como docente, técnico ou pesquisador?".

Dos 20 discentes que responderam o questionário do pós-defesa, 19 (95%) atribuíram um conceito bom ou ótimo para o PPG Biodiversidade, apenas 1 (5%) atribuiu o conceito regular para o Programa (Figura 44).

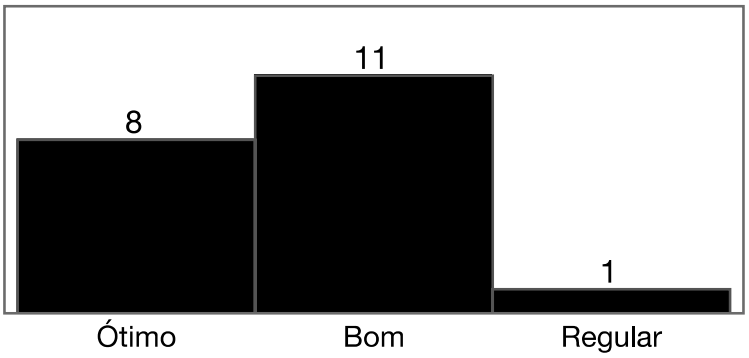

Figura 44: Respostas dos estudantes à pergunta – "Qual o conceito você atribui ao curso?".

Quando perguntados se o conteúdo das disciplinas deu base a sua prática profissional, 10 discentes (50%) disseram que "em parte" receberam essa base das disciplinas, outros 8 discentes (40%) disseram que sim e 2 discentes (10%) disseram que não receberam essa base nas disciplinas cursadas (Figura 45). Porém, quando perguntados se eles se sentiam preparados para atuar profissionalmente após a conclusão do curso no PPG Biodiversidade, 17 discentes (85%) disseram que se sentem preparados ou muito preparados para atuar profissionalmente após a conclusão do curso no PPG Biodiversidade (Figura 46).

Por fim, a grande maioria dos discentes elogiaram a prática docente recebida durante o período de formação no PPG Biodiversidade (Figura 47).

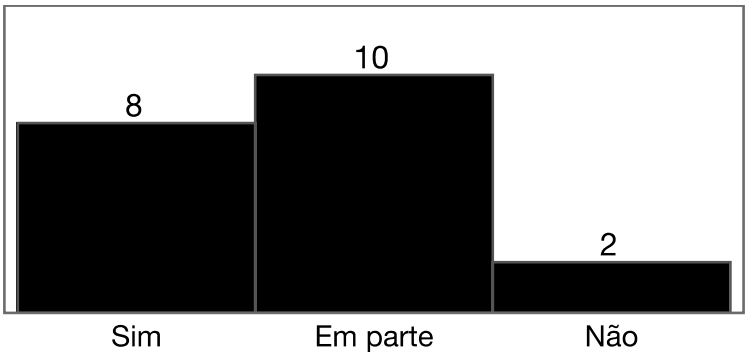

Figura 45: Respostas dos estudantes à pergunta – "O conteúdo das disciplinas deu base à sua prática profissional?".

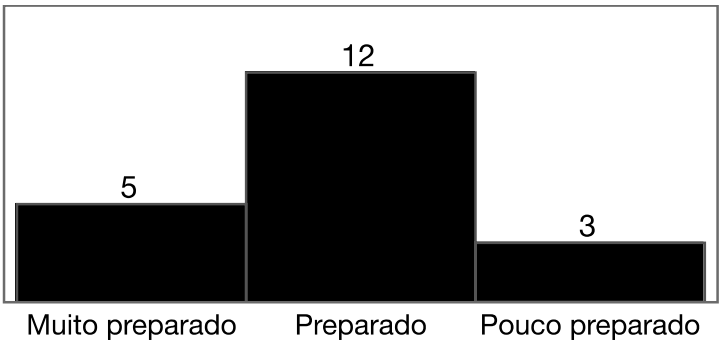

Figura 46: Respostas dos estudantes à pergunta – "Você se sente preparado para atuar profissionalmente após a conclusão do curso no PPG Biodiversidade?".

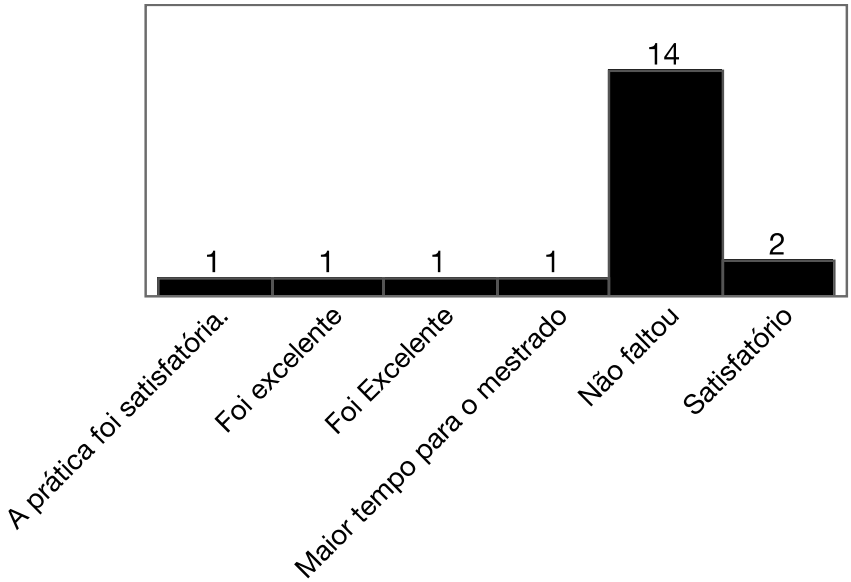

Figura 47: Respostas dos estudantes à pergunta – "Se realizou estágio docência, comente se faltou algo para a melhor qualidade da prática".

Conclusão das respostas obtidas no questionário sobre o pós-defesa**:** os discentes, na maioria das respostas, relataram que a orientação recebida foi satisfatória e que o orientador contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento da pesquisa. De maneira unânime foi dito que os docentes mantiveram um relacionamento respeitoso durante os anos de orientação e incentivaram os discentes quanto à participação em eventos nacionais ou internacionais. Os orientadores também promoveram encontros regulares, indicaram materiais para leitura e leram os materiais recebidos pelos discentes. Porém, parece ser importante a divulgação da necessidade de manutenção do vínculo com o PPG após a defesa, visto que essa informação não tem sido divulgada pelos docentes. De maneira geral os discentes elogiaram a orientação recebida e essa

orientação atendeu as expectativas iniciais dos discentes. A maioria dos discentes também elogiou o PPG Biodiversidade, suas disciplinas, e as oportunidades recebidas durante o curso. Prevaleceu o conceito bom ou ótimo para o PPG Biodiversidade entre as respostas coletadas no questionário pós-defesa.

Impactos da COVID-19

Assim como outros setores da sociedade, a Universidade Federal de Juiz de Fora e o PPG Biodiversidade foram fortemente impactados pela pandemia do COVID-19 (causada pelo *SARS-Cov-2*). A Instituição e o PPG precisaram se adaptaram à nova realidade e trabalharam no intuito de diminuir seus efeitos.

A coordenação do PPG Biodiversidade realizou uma consulta por meio de questionário enviado aos discentes em maio de 2021 para entender os efeitos da Pandemia até o momento. No total, 53 discentes responderam ao questionário, 38 matriculados no Mestrado e 15 matriculados no Doutorado.

Efeito da Pandemia do COVID 19 nos discentes

O primeiro bloco de perguntas foi referente ao discente e aos problemas enfrentados por ele em relação à pandemia. Do total de discentes que responderam ao questionário, 51 (97%) afirmaram que eles ou algum familiar próximo tiveram problemas de saúde física ou mental neste período. Estes estudantes relataram que o principal impacto da COVID 19 é a crise de ansiedade. Outros impactos como a queda do rendimento, crises na família, medo, estresse mental, entre outros, também foram relatados (Figura 48).

Figura 48 – Nuvem de palavras com os principais impactos da COVID na visão dos discentes.

Em seguida, os discentes foram perguntados se os problemas, caso relatados, influenciaram de alguma forma no rendimento acadêmico. Para tentarmos quantificar a influência foi oferecida uma opção de resposta numérica que variava de 1 (pouca influência) a 10 (muita influência). Dos 51 discentes que relataram problemas de saúde física ou mental (eles mesmos ou alguns familiares próximos), 34 (66%) disseram que a influência desse problema no seu rendimento acadêmico foi muito forte (valores acima de 8). Apenas um discente relatou que a influência desse problema no seu rendimento acadêmico foi mínima.

Em seguida, perguntamos aos discentes se eles estavam satisfeitos com o andamento do projeto, mesmo que a produção tenha diminuído no ano da pandemia. Novamente, foi apresentada aos discentes uma escala de 1 (pouco satisfeito) a 10 (muito satisfeito). A resposta para essa pergunta foi muito dividida e praticamente 50% dos respondentes apresentaram notas inferiores a 5. Isso nos mostra que os discentes estão incomodados com o andamento do projeto e nenhum estudante está completamente satisfeito. Em outras palavras, tanto o rendimento do discente (pergunta anterior) quanto o desenvolvimento do projeto seriam melhores na ausência da pandemia.

Quando perguntamos sobre as expectativas para a continuidade do projeto em 2021, mesmo com um cenário de possível continuação da pandemia, a resposta foi majoritariamente de esperança na melhora da pandemia e no desenvolvimento do projeto (Figura 49). Os estudantes estão ansiosos, preocupados e descontentes quanto ao andamento do projeto, porém, esperançosos em relação ao futuro. Muitos relatam que esperam REALIZAR os TRABALHOS nos LABORATÓRIOS associados ao PPG, ou, ainda, trabalho de CAMPO. Esperam CONSEGUIR analisar os dados coletados e cumprir os PRAZOS. De fato, o PPG Biodiversidade é atuante no comitê de assessoramento da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP). Dois docentes estão diretamente envolvidos no comitê e atuam na liberação das solicitações de uso excepcional dos laboratórios durante a pandemia da COVID 19. Assim, as demandas que chegam ao PPG Biodiversidade referentes à coleta de campo ou uso dos laboratórios são imediatamente conferidas quanto aos critérios de prioridade e encaminhadas para o comitê da PROPP. No comitê, as propostas são discutidas por todos os membros, inclusive pelos docentes do PPG Biodiversidade.

espero
campo
expectativas
são
pandemia
projeto
trabalho fazer
realizar
conseguir
tenho
laboratório
muito
possível
começaram
terminar
melhor
voltar
maneira
geram
experimentos
situação
desenvolvimento
preocupação
grande
nos
escrita
eu
parte
atual
acontecer
acadêmica
maior
demais
concentrar
se
estou
é
tudo
fluida
porém
abril
caminhar
problemas
fundamentais
alunos
boas
tese
consiga
atividades
coisas
como
pouco
prática
vacinação
tempo
prazos
análises
dados
mestrado
poucos
será
forma
saúde
sei
aos
focar
provável
preocupações
poder
cumprir
expectativa
dessa
proposta
iniciou
melhore
devido
etapas
cenário
mesmo
menos
realizada
estamos
presenciais
frequentar
preocupante
também
procedimentos
soluções
impossível
pessoas
parado
possa
trabalhei
trabalhar
entregar
tranquilo
sentindo
doutorado
elaborado
finalizo
metas
minhas
mexer
disciplinas
encontrando
ocorreram
conseguirei
infraestrutura
ritmo
tratando
concluído
deveria
cientificamente
breve
estudos
destes
ocorrerá
levar
forças
consequências
estiver
coletas
adaptar
frequentar
correndo
completamente
finalizar
pois
questao
satisfatória
semestre
demanda
etapa
propostas
resultados
tranquilizada
começar
esforço
juntas
imaginar
morte
muita
previsão
encerrar
falta
estragados
família
preocuupa
conta
escrever
colher
anteriormente
firmemente
realidade
orientador
concluir
andando
vá
capítulo
carreira
ansiedade
pra
boa
básicas
apertado
bom
ies
aulas
acabar
altas
ansiosa
nem
2021
2022
anos
vez
ano
continuar
país
externos
tomara
ainda
atrasada
laboratórios
disparando
esse
ou
aproveitando
atraso
menor
acertados
acho
mental
nova
número
há
ic
devo
dê
assim
covid
dá
ser
nula
dificuldade
comprometidas
normalidade
recentemente
difícil
bons
pretendo
algumas
necessidade
princípio
às
seja
prazo
onde
consigo
vai
iniciei
à
até
sai
aceitam
autorizações
revisão
agosto
período
após
declínio
ter
parceiros
teria
vacina
praticamente
entretanto
seria
perdida
simples
defender
super
sendo
essa
sinto
interessante
necessitam
outras
grandes
cumprirei
sinceramente
mudanças
trabalhos
produção
previstas
todas
técnico
segurança
nada
podemos
segundo
tentar
nas
executar
crises
durante
estejam
rodar
logo
mim
sanitária
conforto
inclusive
introdutório
moderada
foram
isso
certo
esta
média
enquanto
baixa
auxílio
artigo
dei
empolgação
focar
trabalhando
desenvolvidos
arrumar
acontecer
mestrado
poucos
será
vacinação
tempo
prática
realidade
orientador
preocuupa
previsão
morte
muita
imaginar
juntas
esforço
começar
estragados
família
falta
encerrar
conta
escrever
colher
anteriormente
firmemente
carreira
ansiedade
capítulo
pouco
como
dados
análises
prazos
trabalho fazer
fundamentais
partir
frustrada
defendi
equipamentos
dentro
relação
melhores
realizada
tenhamos
mudança
estarem
estiver
coletas
adaptar
proposta
iniciou
melhore
devido
etapas
cenário
mesmo
cumprir
expectativa
dessa
boa
concluir
correndo
completamente
conseguirei
infraestrutura
ritmo
tratando
tranquilizada
semestre
satisfatória
questao
pois
finalizar
demanda
etapa
propostas
resultados
encontrando
ocorreram
cientificos
doutorado
entregar
tranquilo
sentindo
disciplinas
deveria
cientificamente
breve
estudos
destes
concluído
elaborado
finalizo
metas
minhas
mexer
trabalhar
trabalhei
parado
possa
pessoas
impossível
ocorrerá
também
preocupante
levar
forças
consequências
frequentar
presenciais
estamos
realizada
menos
agosto
revisão
período
após
declínio
caminhar
problemas
porém
abril
fluida
tudo
é
pandemia
estou
se
demais
concentrar
dê
devo
2021
assim
covid
acadêmica
maior
eu
parte
atual
acontecer
grande
focar
trabalhando
preocupação
nos
escrita
tenho
espero
campo
conseguir
seja
normalidade
recentemente
difícil
bons
pretendo
algumas
necessidade
princípio
às
prazo
onde
consigo
vai
iniciei
à
até
sai
aceitam
autorizações
revisão
agosto
período
após
declínio
ter
parceiros
teria
dificuldade
comprometidas
ser
nula
vacina
praticamente
entretanto
seria
perdida
simples
defender
super
sendo
essa
sinto
interessante
necessitam
outras
grandes
cumprirei
sinceramente
mudanças
trabalhos
produção
previstas
todas
técnico
segurança
nada
podemos
segundo
tentar
nas
executar
crises
durante
estejam
rodar
provável
preocupações
logo
mim
sanitária
conforto
inclusive
introdutório
moderada
foram
isso
certo
esta
média
enquanto
baixa
auxílio
artigo
melhor
laboratório
maneira
geram
experimentos
situação
desenvolvimento
começaram
muito
possível
terminar
voltar
projeto
realizar
boas
tese
consiga
atividades
coisas
como
pouco
prática
vacinação
tempo
prazos
análises
dados
mestrado
poucos
será
forma
saúde
sei
aos
focar
dei
empolgação
trabalhando
desenvolvidos
arrumar
acertados
acho
mental
nova
número
há
ic
devo
dê
assim
covid
dá
ser
nula
dificuldade
comprometidas
normalidade
recentemente
difícil
bons
pretendo
algumas
necessidade
princípio
às
prazo
onde
consigo
vai
iniciei
à
até
sai
aceitam
autorizações
revisão
agosto
período
após
declínio
ter
parceiros
teria

Figura 50 - Mapa de palavras com as dificuldades encontradas para adaptação ao ERE.

Outra realidade encontrada pelos discentes em relação ao projeto foi a necessidade de readequação do projeto em si ou ainda de mudança do projeto. Cerca de 27 (51%) dos 53 discentes que responderam ao questionário disseram que tiveram que adequar ou mudar o projeto devido a pandemia. Essa é uma realidade que estamos enfrentando. No PPG Biodiversidade toda mudança de projeto precisa ser aprovada pelo Colegiado e, de fato, o número de solicitações de mudança nos projetos em decorrência da pandemia está aumentando. Entre as razões para essas solicitações estão a impossibilidade de realizar as coletas do projeto original (devido ao risco de contaminação ou ao fechamento do local de coleta) e a impossibilidade de utilizar os laboratórios para os experimentos ou análises previstas no projeto original. Vale lembrar que após setembro de 2020, a UFJF liberou o acesso aos laboratórios apenas para estudantes do 2º ano do Mestrado ou do 3º ano do Doutorado. Quando perguntamos se esses estudantes que tiveram que mudar de projeto tiveram dificuldades para continuar produzindo após a mudança, 15 discentes (39%) disseram que tiveram alguma dificuldade. Perguntamos, então, se os discentes tiveram algum tipo de apoio do orientador após as mudanças impostas pela COVID no projeto. A grande maioria dos que responderam ao questionário (48 discentes – 90%) disse que tiveram algum apoio do orientador e 23 (43%) disseram que tiveram muito apoio do orientador.

O bloco de perguntas seguinte está ligado à orientação recebida durante a COVID. Perguntamos aos discentes se tiveram problemas com o orientador ou com a pós-graduação no período da pandemia. A maioria dos discentes (43 discentes – 75%) disse que não teve problemas, 11 (21%) disseram que tiveram problemas e que eles

foram resolvidos, e 2 (4%) disseram que tiveram problemas e que os problemas não foram resolvidos. Perguntamos então se eles ficaram satisfeitos com a solução encontrada para os problemas que aconteceram. Novamente foi apresentada uma escala numérica variando entre 1 (pouco satisfeito) e 10 (muito satisfeito). A grande maioria dos discentes que responderam a essa pergunta (24/30) disse que ficou satisfeita (valores superiores a 6). Em seguida, perguntamos aos discentes se durante esse período surgiram dúvidas ou inseguranças sobre a jornada acadêmica, e, como era esperado, 50 discentes (94%) disseram que sim. Perguntamos então se eles compartilharam essas dúvidas com alguém. A grande maioria dos discentes disse que dividiu as dúvidas e inseguranças entre si (29 – 58%) ou com o orientador (22 – 44%). Alguns poucos discentes compartilharam suas dúvidas e inseguranças com a coordenação e 10 (22%) não dividiram com ninguém essas angústias (Figura 51). Aqui ficou claro que as tentativas para atingir os discentes que precisam de algum tipo de apoio, mesmo que seja emocional, é mais efetivo se realizada em grupo ou através do orientador. Perguntamos, então, como aqueles discentes que compartilharam as dúvidas e inseguranças da pandemia com alguém se sentiram após esse contato. A grande maioria disse que se sentiram confortados, acolhidos ou aliviados. Para essa pergunta surgiram também respostas como “mais esperançosos”, “me senti numa condição comum na qual eles também estavam vivendo”, “percebi que minha angústia era compartilhada e tinha fundamento”, e “percebi que não estou passando isso sozinha. Diversos colegas e amigos estão se sentindo como eu”.

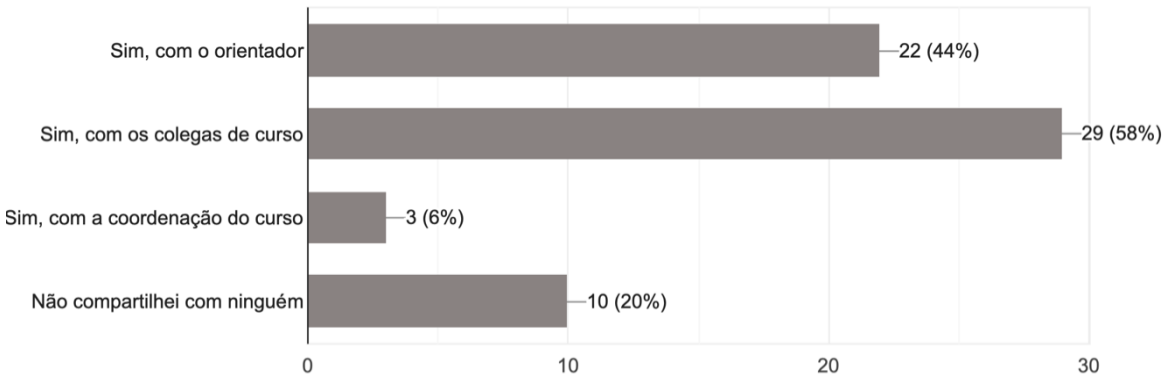

Figura 51 – Resposta dos discentes quando perguntados se compartilharam as dúvidas e inseguranças da pandemia com alguém.

O último bloco de perguntas abordou o contato dos discentes com a equipe gestora do PPG Biodiversidade. Perguntamos se os discentes tiveram que entrar em

contato com a equipe gestora durante a pandemia. A maioria (31 discente – 58%) disse que sim e, entre esses, todos disseram que o atendimento recebido auxiliou na solução do problema, sendo que 78% disseram que o atendimento recebido auxiliou muito na solução do problema. Perguntamos então aos discentes se eles se sentiram acolhidos de alguma forma pela coordenação durante a pandemia e a grande maioria (83%) disse que sim. Talvez por isso, 91% dos discentes que responderam ao questionário disseram que estão satisfeitos com a equipe gestora do PPG Biodiversidade durante nesse período de pandemia. Apenas um discente disse que não estava satisfeito com a Coordenação do PPG durante a pandemia.

Por último, solicitamos os discentes que apresentassem sugestões para a coordenação. Recebemos 33 sugestões/elogios, entre eles:

"Gostaria que tivéssemos mais direções, explicações mais claras sobre as normas adaptadas para esse período. Recebemos alguns e-mails, mas muitas das vezes ficam dúvidas."

"Gostaria de parabenizá-los por estarem se preocupando com os alunos e prestando o apoio necessário. Apesar de essa não ser uma atribuição do cargo, é muito humano e gentil da parte de vocês. Obrigada!"

"Gostaria de deixar um agradecimento pela compreensão e humanidade dos membros da coordenação, acho que principalmente durante esse período eles estão fazendo um bom trabalho"

"Manter esse retorno assíduo às situações."

"Gostaria de agradecer, principalmente ao professor Roberto Júnio, que num momento difícil que tive, teve palavras muitos gentis."

"Reunião com o corpo discente para esclarecer dúvidas gerais."

Diante desse diagnóstico, a coordenação do PPG Biodiversidade chegou a seguinte conclusão: os discentes do PPG Biodiversidade, em sua maioria, tiveram algum problema de saúde física ou mental durante a pandemia, o que causou, entre outras coisas, angústia e ansiedade. Por consequência, houve queda de rendimento, stress e crises familiares. Esses problemas influenciaram no rendimento acadêmico dos discentes e provocaram a insatisfação dos discentes quanto ao andamento do projeto. Porém, existe esperança entre os discentes quanto ao futuro. Muitos relatam pontos positivos quanto às expectativas futuras. As inseguranças e angústias relatadas por eles parecem estar muito mais associadas ao mercado de trabalho e ao pós-defesa. Os

discentes comumente dividem essas angústias e dúvidas entre si ou com o orientador. Concluímos também que houve dificuldades para a adaptação dos discentes ao Ensino Remoto Emergencial. Contudo, hoje essa dificuldade parece estar superada diante dos auxílios oferecidos pelo PPG e pela UFJF. Os alunos estão também mais adaptados a essa realidade do ERE e os problemas enfrentados no início da Pandemia já não são mais os problemas atuais. Em relação aos projetos, houve necessidade de readequação da maioria e essa foi apoiada pelos orientadores. Aliás, o contato com o orientador não parece ter sido um problema durante a pandemia, pelo menos é o que foi informado pela grande maioria dos discentes. Por fim, concluímos que o atendimento prestado pela equipe gestora do PPG Biodiversidade aos discentes tem sido satisfatório e que a grande maioria dos discentes está sendo ajudada pela equipe gestora quando apresentam problemas. Por fim, parece ser importante para os discentes a manutenção de encontros entre eles e a coordenação durante a pandemia.

Esse quadro imposto pela pandemia resultou no trancamento de 4 matrículas de discentes do PPG Biodiversidade em 2020/2021.

Efeito da Pandemia do COVID 19 nos docentes

O efeito da pandemia nos docentes parece ser mais brando quando comparado ao efeito nos discentes. A grande maioria dos docentes relata que no início da pandemia houve dificuldade para adaptação ao novo estilo de trabalho com reuniões remotas e trabalho em casa. Após o período de reorganização, essa dificuldade foi superada. Restaram então dificuldades associadas à conectividade, crianças em idade escolar que precisavam de apoio e a dificuldade relacionada ao aumento do horário e da carga de trabalho. Os docentes relataram que trabalham em períodos superiores aqueles que trabalhavam antes da pandemia e que atendem a uma quantidade de reuniões superiores ao período anterior à pandemia. É consenso entre os docentes que houve um aumento do trabalho principalmente em horários alternativos: madrugada e final de noite e finais de semana. Horários em que eles normalmente utilizavam para estar com os familiares.

Outro efeito da pandemia nos docentes foi o desafio para preparação, oferecimento e avaliação das disciplinas no formato ERE. A grande maioria dos docentes não estava preparada para disciplinas remotas antes da pandemia. Houve necessidade de treinamento, aprendizado e experimentações de formas e conteúdos durante os primeiros meses após a liberação das disciplinas no formato ERE pela UFJF.

A prova disso, é que vários docentes mudaram conteúdo e formato das disciplinas no decorrer dos semestres.

Os docentes sofreram também com ansiedades e dúvidas nesse período. Vários docentes tiveram amigos ou parentes próximos que foram internados e alguns vieram a falecer. Existe medo e insegurança associado ao período o que faz com que naturalmente a produtividade diminua na pandemia. Um docente que foi do Núcleo Permanente do PPG Biodiversidade durante o quadriênio foi um dos primeiros casos graves de COVID 19 em Juiz de Fora. Esse docente ficou semanas internado, algumas delas intubado, e a preocupação quanto ao agravamento da crise foi geral. Felizmente, esse docente se recuperou e hoje está saudável e de volta as suas atividades na UFJF.

Efeito da pandemia do COVID 19 na oferta de bolsas para os novos alunos

Com a pandemia do COVID 19, as agências de fomento prorrogaram o prazo máximo para o pagamento das bolsas. A CAPES e a FAPEMIG permitiram a prorrogação por 6 meses, a UFJF por 3 meses e o CNPq por 2 meses. Diante dessa permissão, vários discentes solicitaram a prorrogação. O PPG Biodiversidade analisou os casos individualmente e concedeu, na maioria deles, a prorrogação solicitada. Como resultado dessa prorrogação, grande parte dos discentes selecionados para iniciarem os cursos de Mestrado e Doutorado em 2021 não conseguiu contar com a bolsa de estudo no primeiro semestre. A maioria dos discentes aprovados decidiu se matricular mesmo sem a bolsa, outros preferiram renunciar à matrícula esse ano e tentar um novo processo seletivo nos próximos anos. Esse é um problema que a longo prazo tende a ser normalizado, visto que a prorrogação não será estendida para as próximas turmas que automaticamente terão um período de bolsa inferior a 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado.

Efeito da pandemia do COVID 19 na gestão do PPG Biodiversidade

A gestão do PPG Biodiversidade foi impactada nos primeiros meses da pandemia. Havia muitas dúvidas quanto à continuidade dos projetos, das disciplinas e das defesas. Hoje, existem 4 secretárias associadas ao PPG que se dividem entre as várias funções administrativas do Programa. Em um primeiro momento, a coordenação organizou as reuniões semanais com a secretaria administrativa do PPG Biodiversidade. Com o início dessas reuniões semanais foi possível acompanhar de perto os desafios que estávamos enfrentando. O primeiro grande desafio foi a necessidade de concluir

todo o processo de fusão dos PPGs que havia sido aprovada em janeiro de 2020. Nesse sentido, foram necessárias reuniões com vários setores da UFJF para, entre outras coisas, realizar a migração dos alunos, das disciplinas, criação de nova Unidade Orçamentária, entre outras atividades burocráticas que já apresentam sua complexidade mesmo em momento regular, fora da pandemia. Com a pandemia, especialmente no início dela, houve necessidade de conversar mais, esperar mais e se adequar ao novo formato de funcionamento remoto da UFJF. Para que tudo fosse adequado à pandemia foi necessário tempo e muito esforço por parte dos programas de pós-graduação.

Outro desafio enfrentado pelo PPG foi o oferecimento das disciplinas. Durante vários meses a coordenação foi cobrada pelos discentes em relação a isso. Somente após a autorização da UFJF e a publicação da Resolução de criação do ERE foi possível planejar os semestres e oferecer de forma remota as disciplinas. Vários meses se passaram entre o início da pandemia o início do oferecimento das disciplinas.

Outro impacto da pandemia foi o atraso nas Dissertações e Teses. Devido a pandemia, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFJF suspendeu os prazos para as defesas de Teses e Dissertações. Esses prazos estão suspensos até o final do mês de maio de 2021. Com essa suspensão, os discentes terão ao final da pandemia os mesmos prazos para as defesas de Dissertação ou Tese que tinham no seu início. Ou seja, se adotássemos essa suspensão para todos os projetos em andamento não teríamos tido nenhuma defesa de março de 2020 até maio de 2021. Diante dessa resolução e conversando com os discentes e docentes do PPG, a coordenação fez um grande esforço para que não houvesse atraso significativo nas defesas. Em um primeiro momento, foi solicitado que os discentes que pudessem defender o trabalho de Mestrado ou Doutorado assim o fizessem. Em um segundo momento, a coordenação atuou nos casos mais pontuais, tentando, dentro das suas possibilidades, viabilizar as defesas com o mínimo atraso possível. Agora, em 2021, temos um cenário mais claro desse impacto. De fato, a grande maioria das defesas de Mestrado está acontecendo em no máximo 26 meses e as defesas de Doutorado estão acontecendo em no máximo 54 meses. Muitos docentes conseguiram manter o prazo de 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado. Diante disso, acreditamos que o impacto desse atraso para o quadriênio 2021-2024 tende a ser pequeno.

Conclusão: a pandemia nos apresentou uma situação completamente nova cujos impactos foram significativos para os discentes, docentes e para a gestão do PPG

Biodiversidade. À medida que os problemas foram aparecendo eles foram sendo resolvidos através de reuniões e discussões pautadas sempre na melhor solução considerando a saúde e o bem-estar dos envolvidos e os objetivos do PPG. Os medos e as angústias ainda existem no PPG em relação ao futuro, mas não deixamos de ser positivos quanto ao que fizemos e quanto ao que ainda podemos fazer quanto Programa de Pós-graduação.

D. Uso dos resultados (grupos de trabalho envolvendo docentes, discentes e TAE´s)

Os dados compilados pela Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG sobre (a) a performance do PPG usando os critérios estabelecidos pela avaliação externa da CAPES (dados da quadrienal 2017-2020), e sobre (b) a consulta ampla aos discentes e egressos do PPG usando questionários virtuais (autoavaliação do PPG), bem como (c) a proposta de planejamento estratégico do PPG foram apresentados no "I Seminário de Autoavaliação do PPG" que ocorreu em 06 de abril de 2021 de forma remota (ver programação no Quadro 4). Os dados foram apresentados por docentes da Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG. Houve ainda, logo após estas apresentações, duas palestras: (i) "Avanços na pós-graduação da UFJF" e "Evolução do PPG Biodiversidade", proferidas pelo Coordenador Adjunto de Pós-graduação e Pesquisa da UFJF (Prof. Luis Paulo da Silva Barra) e pelo Coordenado do PPG Biodiversidade (Prof. Roberto Júnio Pedroso Dias), e (ii) "Avaliação quadrienal e futuro das avaliações da CAPES", proferida pelo Dr. Adriano Sanches Melo (UFRGS). O número total de inscritos nesta primeira parte do Seminário foi 105, sendo 24 docentes, 77 discentes, e as 04 secretárias do PPG.

Logo após as palestras e discussão, houve uma apresentação de como funcionariam os grupos de trabalhos (GTs), para aqueles inscritos nos GTs (12 docentes, 40 discentes e 04 secretárias). Após sorteio e divisão dos participantes em 4 grupos, foram realizadas discussões em cada um dos 4 GTs: (1) autoavaliação do Programa; (2) Planejamento Estratégico; (3) Inserção social e divulgação do Programa; e (4) Estrutura didática e formação discente (Quadro 4). Em cada GT participaram entre 3-5 docentes, 8-11- discentes e uma secretária administrativa. Cada GT produziu um documento contendo reflexões e sugestões para melhoria destes quatro tópicos no PPG, sendo a grande maioria das sugestões incorporadas nas propostas de autoavaliação e planejamento estratégico atual do PPG. Nesta etapa foi contemplada a importante premissa da participação de todos os atores da comunidade acadêmica do PPG:

docentes, discentes e TAE´s. O amplo envolvimento da comunidade acadêmica, fruto da sensibilização realizada pela Coordenação e Colegiado do curso, respalda o sucesso inicial desta iniciativa com intuito de usar e rever os resultados obtidos no processo de autoavaliação ouvindo grande parte dos envolvidos.

Quadro 4**.** Programação do I Seminário de Autoavaliação do PPG Biodiversidade (06/04/21).

I Seminário de Autoavaliação do PPG Biodiversidade e Conservação da Natureza (UFJF)	
08:30	Abertura do Seminário
09:00	Autoavaliação do PPG
10:00	Dados da Quadrienal 2017-2020
11:00	Planejamento estratégico do PPG (2030)
12:00	Intervalo
13:30	O PPG Biodiversidade e Conservação da Natureza
14:30	Avaliação quadrienal e futuro das avaliações na CAPES
15:00	Grupos de trabalho (Docentes e discentes do PPG)
16:30	Apresentação GT 1
16:45	Apresentação GT 2
17:00	Apresentação GT 3
17:30	Apresentação GT 4
17:45	Encerramento do Seminário

E. Autoanálise crítica, planejamento e ações prioritárias

Após a realização das etapas de trabalho a Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG fez análise crítica com uma visão global do processo e designou as ações prioritárias do PPG organizadas em cinco eixos temáticos: (a) aprimoramento do processo de gestão, (b) captação de recursos financeiros, (c) corpo discente, (d) impacto social e (e) internacionalização. Esses eixos temáticos foram usados na elaboração das metas do planejamento estratégico (anexo VI). Serão apresentadas a seguir, as ações prioritárias a serem executadas no PPG em curto (01-04 anos) e médio prazo (5-10anos).

Aprimoramento do processo de gestão

Ação 1: Envolver mais docentes e discentes nas coordenações adjuntas e comissões do PPG.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre ensino, disciplinas, gestão, divulgação e imagem; informações apresentadas nos GTs (grupos de trabalho) sobre inserção social e ensino; bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 2. Designar uma comissão de internacionalização.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos dados de performance do PPG nos itens sobre ampliação da publicação qualificada (A4+ com discente e A2+ para docentes), fator H dos docentes; bem como informações sobre mobilidade e internacionalização discente obtidas pelos questionários respondidos pelos egressos.

Ação 3. Designar grupo de trabalho com intuito de estudar as falhas nos procedimentos operacionais padrões de gestão e implementar novas ações de gestão.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas pelos questionários respondidos pelos egressos (mobilidade e internacionalização discente).

Ação 4. Convidar e estimular docentes mulheres a assumirem cargos na Coordenação, no Colegiado e nas Comissões e Coordenações adjuntas do PPG Biodiversidade.
Origem da ação: proposta baseada nas informações produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG e pelo grupo de trabalho 1 (GT de autoavaliação).

Ação 5. Agendar anualmente e divulgar com antecedência data para realização do Seminário de Autoavaliação do PPG, com participação de toda comunidade acadêmica.
Origem da ação: proposta baseada nas informações produzidas por todos os grupos de trabalho.

Captação de recursos financeiros

Ação 6: Designar grupo de trabalho composto por docentes e discentes para realizar levantamento de oportunidades de financiamento e disseminar estas informações para discentes e docentes.

Ação 7: Divulgar entre os docentes os procedimentos para implementação da prestação de serviço realizada pelos laboratórios associados ao PPG.

Ação 8: Designar grupo de trabalho composto por docentes e discentes para buscar e divulgar financiamentos provenientes de empresas públicas e privadas no Brasil e exterior

Ação 9: Designar grupo de trabalho para divulgar serviços oferecidos pelos laboratórios associados ao PPG.

Ação 10: Listar empresários e investidores da região com potencial para investirem em pesquisas desenvolvidas pelo PPG e agendar reuniões com docentes e investidores.

Origem das ações 6-10: o intuito destas ações é aumentar a captação de recursos financeiros próprios do Programa e diminuir a dependência das fontes de recurso financeiros provenientes do Governo Federal e Estadual (Fapemig). As ações estão baseadas nas informações obtidas nas discussões realizadas nos GTs 1 e 2 (autoavaliação e planejamento estratégico); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG. A necessidade de realização de pesquisas produzidas em periódicos de elevado impacto (A2+) pela grande maioria da comunidade acadêmica exige, segundo nossa análise crítica, internacionalização e ampliação dos recursos financeiros. Embora haja grande número de projetos com financiamento entre os docentes, os valores são insuficientes para custear parte da pesquisa proposta pelos discentes, sendo importantes as ações transversais neste sentido no PPG.

Corpo discente

Ação 11: Informar e estimular a Comissão Adjunta de Ensino para trabalhar na ampliação e readequação da grade curricular PPG, com base nas novas linhas de pesquisa recém-definidas no PPG.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre ensino e disciplinas; informações apresentadas no GT4 (Ensino); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 12: Promover discussões entre os docentes com objetivo de estimular mudanças nos métodos de avaliação das disciplinas, de ampliar interação discentes/docentes, bem como de refletir as melhores formas de realizar o monitoramento dos egressos.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre ensino e disciplinas; informações apresentadas no GT4 (Ensino); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 13: Divulgar periodicamente as oportunidades de capacitação docente
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre ensino e disciplinas; informações apresentadas no GT4 (Ensino); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 14: Designar e ampliar o Comitê de Acompanhamento discente para assuntos não acadêmicos.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas no questionário sobre efeitos da pandemia da COVID-19.

Ação 15: Designar grupo de trabalho para propor métodos de integração discente.

Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre disciplinas e pós-defesa; informações apresentadas nos GT3 e 4 (Inserção Social e Ensino); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Impacto social

Ação 16: Envolver discentes no processo de criação e/ou readequação as mídias sociais do Programa (Facebook, Youtube, Instagram, Twitter).
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre divulgação e imagem do PPG; informações apresentadas no GT3 (Inserção Social e Divulgação/Imagem do PPG); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 17: Designar grupo de trabalho com intuito de implementar um curso na modalidade MINTER com uma Universidade no estado de Minas Gerais.

Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre ensino e disciplinas; informações apresentadas no GT4 (Ensino); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 18: Propor palestras do setor de comunicação da UFJF para docentes e discentes do PPG com intuito de aumentar divulgação das pesquisas desenvolvidas no PPG.
Origem da ação: proposta baseada nas informações obtidas nos questionários sobre divulgação e imagem do PPG; e informações apresentadas no GT3 (Inserção Social e Divulgação/Imagem do PPG).

Ação 19: Designar grupo de trabalho com intuito de estudar e elaborar proposta de criação um curso *lato sensu* vinculado às linhas de pesquisa do PPG Biodiversidade.
Origem da ação: proposta baseada em reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Ação 20: Designar grupo de trabalho para realizar levantamento detalhado das ações de extensão do PPG, bem como apresentar novas propostas de ações de extensão transversais no PPG.
Origem da ação: proposta baseada nas informações apresentadas no GT3 (Inserção Social e Divulgação/Imagem do PPG); bem como reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Internacionalização

Ação 21: Convidar estrangeiros para oferecerem disciplinas em língua inglesa no PPG, dentro da nova adequação da grande curricular.

Ação 22: Designar grupo de trabalho responsável pela organização do evento "Internacional Meeting on Behavior, Ecology and Evolution (IMBEE) do PPG.

Ação 23: Convidar estrangeiros para realizarem palestras semestrais nas três linhas de pesquisa do Programa.

Ação 24: Convidar servidores da Diretoria de Relações Internacionais da UFJF para proferir palestras anuais sobre os protocolos de estabelecimento de cooperações internacionais com instituições referências na área de concentração do Programa.
Ação 25: Designar grupo de trabalho composto por docentes e discentes com inutio de listar Instituições de Pesquisa no exterior para possíveis estabelecimentos de acordos de cotutela.

Ação 26: Prover recursos e estimular discentes e docentes a participarem de congressos internacionais.

Ação 27: Designar grupo de trabalho composto por docentes e discentes para realizar busca constante de fontes de financeiros internacionais.

Ação 28: Divulgar mecanismos e fontes de financiamento para afastamento anual de docentes do PPG para capacitação no exterior.

Ação 29: Designar grupo de trabalho para trabalhar na divulgação internacional do PPG, com foco em atrair alunos estrangeiros interessados em ingressar no Programa.

Ação 30: Designar recursos financeiros do PPG para apoiar iniciativas de discentes interessados em realizar estágios no exterior, bem como criar reuniões semestrais para divulgar as modalidades de apoio financeiro (nacionais e internacionais) para este fim.

Origem das ações 21-30: o intuito destas ações foi aumentar o impacto e o reconhecimento internacional do PPG Biodiversidade através do número de projetos e cooperações internacionais, a produção científica em revistas internacionais com elevado fator de impacto, as citações dos trabalhos científicos (fator H dos docentes), o fluxo de discentes e docentes entre o PPG e os parceiros internacionais, bem como solidificar a internacionalização do PPG Biodiversidade. As ações estão baseada nas informações obtidas nas discussões realizadas nos GTs 1 e 2 (autoavaliação e planejamento estratégico); bem como nas reflexões produzidas pela comissão adjunta de autoavaliação e estudo do PPG.

Etapas da fase 2

Após a realização da fase 1, que culminou com a elaboração do planejamento estratégico, será dada continuidade ao processo de autoavaliação na fase 2, a ser realizada anualmente, a partir de 2022, onde ocorrerão seminários de autoavaliação. A Comissão Adjunta de Autoavaliação e Estudo do PPG irá readequar os questionários e

discutir melhorias no formato de diálogo entre a comunidade acadêmica do PPG, e ainda apresentar proposta ao Colegiado de aprimoramento do processo de autoavaliação. Serão enviados, anualmente, aos discentes e egressos, novos questionários contendo as questões usadas em 2021 nos formulários sobre "avaliação pós-defesa", "avaliação das disciplinas", "avaliação do orientador", bem como novas questões aprimoradas pela Comissão. Os futuros seminários anuais de autoavaliação terão como base a aprimoramento do processo de autoavaliação e a realização da autoavaliação continuada do PPG, ampliando a cada ano a participação de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, e TAE´s). Consideramos este documento como proposta de autoavaliação em construção e pretendemos, em futuro próximo, ter um plano consolidado de autoavaliação.

4. Documentos Bases

1) Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020) da Universidade Federal de Juiz de Fora – disponível no endereço: https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao/plano-de-desenvolvimento-institucional/

2) Autoavaliação de Programas de Pós-graduação (Grupo de Trabalho/CAPES) – disponível no endereço: www.capes.gov.br

3) Documento de Área: Área 07 – Biodiversidade – disponível no endereço: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/biodiversidade-pdf

4) Relatório de avaliação e planejamento estratégico do PPG Biodiversidade e Conservação da Natureza – disponível no endereço: https://www2.ufjf.br/ppgbiodiversidade/